



Lucas L. Brune

"Furar a bolha" é o grande desafio regional. | 4



Luciana Brune

Ser professor é, antes de tudo, um ato de fé. | 5



Thiago Maurique

Clube Run More chega a Minas Gerais. | 9



Gilberto Soares

Asfalto, factóide e os toscos. | 18

ANDERSON LOPES

Entre os dedilhados, o amor pela gaita



Aos 12 anos, a menina Amanda Lopes é a nova guardiã de uma tradição familiar no acordeom. Ao lado do bisavô Auri, de 82 anos, ela dá continuidade a um legado musical que atravessa gerações em Linha Harmonia. Do aprendizado espontâneo aos palcos, o fole segue sendo o fio condutor de uma história de amor à música, unindo avô, pai e bisneta em cada acorde. Mesmo discreta, quando a jovem começa a dedilhar os acordes, é impossível que seu talento único passe despercebido. **TEUTÔNIA | 18 e 19**

Justiça decide por internação compulsória de andarilha

Natural do Rio de Janeiro, Carolina Cabral tem 43 anos, é formada e pós-graduada em fisioterapia. No entanto, apresenta sinais de comportamento agressivo e discernimento comprometido. Juíza solicitou avaliação médica e psiquiátrica.

TEUTÔNIA | 4



LUCAS LEANDRO BRUNE

Entidades pedem redução de tarifas do Bloco 2 de rodovias

REGIÃO | 5

Prefeitura aumenta salários-base de 48 servidores

POÇO DAS ANTAS | 16

Filme com ator teutoniense resgata heróis da BM

TEUTÔNIA | 17

Aos 10 anos, Nohan Görgen fecha contrato com o Bahia

TEUTÔNIA | 22

1ª AQUIBOM

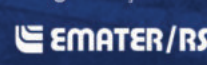
Feira Estadual de Aquicultura

DE.7a9 de NOV.25

Recanto Novo Paraíso Bom Retiro do Sul - RS

Um evento repleto de tecnologia, inovação, palestras, shows, equipamentos e gastronomia voltados ao universo da piscicultura!

Organização:



EDITORIAL

Momento do Vale voltar
a ocupar seu espaço político

O Vale do Taquari precisa reencontrar seu protagonismo político. Já são mais de 10 anos sem representação própria na Câmara dos Deputados e dois mandatos consecutivos sem um deputado estadual eleito pela região - que já teve três deputados no mesmo mandato: Elmar Schneider, Luiz Fernando Schmidt e Marquinho Lang. A ausência de vozes locais nas esferas de decisão enfraquece a capacidade de reivindicação, torna mais lenta a liberação de recursos e aumenta a dependência de parlamentares de outras regiões. O resultado é um ciclo vicioso: cada vez menos força política e mais submissão às “trocas de favores” que comprometem a autonomia regional.

Os municípios do Vale se acostumaram a depender de deputados de fora. A cada eleição, nomes promissores surgem, mas a fragmentação partidária e a vaidade política acabam dividindo os votos. Dois candidatos do mesmo partido, ou vários buscando o mesmo espaço, fazem o mesmo estrago: pulverizam o potencial eleitoral e inviabilizam a conquista das cadeiras. A eleição de 2026 precisa ser diferente. É momento de maturidade política, de menos discursos e mais estratégia coletiva.

A união regional é o único voto
que realmente tem força.

Diferentes nomes já se apresentam. O União Brasil tem Fabiano Diehl, mas também especula-se a tempo a dobradinha Marcelo Caumo e Carlos Rafael Mallmann pelo mesmo partido. MDB, PP, PT, PDT e outros têm nomes potentes. Representam a chance de o Vale voltar a ser ouvido em Porto Alegre e em Brasília. Mas a construção desse caminho depende de diálogo, planejamento e compromisso. É preciso escolher poucos nomes, preparar bases sólidas e buscar votos além das fronteiras do Vale.

A ausência de representantes locais tem custo alto. Quando não há deputados da região, prefeitos e vereadores ficam reféns de emendas e promessas de quem vem de fora apenas em época de eleição. A força política regional se dilui em compromissos eleitorais e dependências pessoais. Por isso, este é o momento de falar abertamente sobre o tema, sem medo ou rivalidades. Se quisermos mudar o destino político do Vale do Taquari, precisamos começar agora - com união, coerência e coragem de pensar o coletivo antes do individual.

Mas, sempre há quem prefira assim, porque deputado só “parla”, enquanto secretário estadual tem “caneta na mão” para decidir e liberar recursos - referindo-se às três secretarias ocupadas por líderes do Vale.

REGIÃO MUNICÍPIOS BENEFICIADOS INDIRETAMENTE

Líderes defendem ampliação
da estrutura logísticaLigação entre Cruzeiro do Sul e Estrela
teve a melhor viabilidade entre três propostas

THIAGO MAURIQUE

Considerada como um marco histórico da logística regional, a Ponte dos Vales também resultará em benefícios para o desenvolvimento de municípios que não estão diretamente conectados à estrutura. Antes da definição do local da travessia, outras duas opções estavam em estudo pelo governo do Estado, e a preferência por essas alternativas continua a ressoar para parte dos líderes regionais.

Entre eles estão diferentes empresários e o prefeito de Arroio do Meio, Sidnei Eckert, que preferiram não se manifestar quanto aos eventuais benefícios da estrutura escolhida. No caso de Arroio do Meio, a preferência era pela conexão com o município de Colinas, demanda antiga de ambas as cidades.

O projeto previa uma ponte com estrutura para pista de duas vias, acostamento em ambos os lados e passarela de pedestres, somando 12,4 metros de largura e quase 300 metros de comprimento. O plano de trabalho incluía infraestrutura com acesso a partir da ERS-130, junto ao Bairro São Caetano.

Prefeito de Colinas, Marcelo Schroer, afirma que a ligação direta com Arroio do Meio traria grandes benefícios para o município, mas

ressalta o papel histórico da Ponte dos Vales e seus impactos econômicos. “Representa um marco para toda a região, pois além de promover maior mobilidade, trará benefícios diretos à economia, facilitando o transporte de pessoas, produtos e serviços”, defende.

Conforme Schorer, a estrutura também será um estímulo ao turismo e à instalação de novos empreendimentos, impulsionando o crescimento do Vale do Taquari. Ele destacou ainda a função estratégica da ponte em situações de emergência. “Tem papel essencial em momentos críticos, garantindo uma rota alternativa durante enchentes e outras situações adversas. Trata-se de uma obra que beneficiará não só a nossa região, mas todo o estado”, completa.

Diretor da empresa Disim, de Arroio do Meio, Diego Simonetti defende que investimentos em infraestrutura são essenciais, especialmente após a tragédia climática enfrentada pela região. A empresa atende clientes de todo o Vale, da região metropolitana e até de fora do estado. Por isso, é essencial um meio de acesso que resista aos eventos climáticos extremos. “Estamos falando de uma obra de infraestrutura de extrema relevância”, afirma.

NOVAS
TRAVERSAS

De acordo com Simonetti, obras de grande porte como a Ponte dos Vales sempre trazem transtornos para os locais onde são executadas. Porém, reforça que os benefícios superam os incômodos temporários. “Assim como os pedágios, que garantem rodovias em condições, obras de infraestrutura são um mal necessário para melhorar a logística”, aponta.

O diretor da Disim ressalta ainda que a obra deve ser apenas o início de um conjunto de investimentos estratégicos na região. “É preciso estudar outros pontos de travessia, como uma ponte ligando Arroio do Meio a Colinas, que permitiria acesso direto à região da Serra, uma área mais alta e menos suscetível a problemas climáticos”, sugeriu.

Para Simonetti, a infraestrutura deve andar junto com o turismo, setor com grande potencial no Vale do Taquari. “O nosso Vale é uma região nobre, com enorme potencial turístico, mas ainda pouco explorado. Temos uma oportunidade de crescimento para todos”, afirmou.

Diretor da Cervejaria Salva, de Bom Retiro do Sul, João Giovanella afirma que a ponte contribuirá para regiões atualmente pouco atendidas. “Todo mundo ganha com essa ponte. O que



Marcelo Schroer: Ponte dos Vales também beneficia municípios sem conexão direta com a estrutura



Diego Simonetti defende a construção de novas pontes na região



João Giovanella: Infraestrutura europeia com múltiplas pontes seria cenário ideal para a região

esperamos é que seja um investimento bem-feito, bem executado, e não mais uma obra que acaba fugindo do orçamento inicial”, alerta.

Para Giovanella, o Vale do Taquari poderia se inspirar em experiências internacionais, com múltiplas travessias conectando áreas estratégicas. “Quando a gente viaja pela Europa, é comum ver três, quatro, cinco pontes conectando duas margens em uma mesma região. Aqui ainda estamos no início desse processo”, acredita.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvia Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA
RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORIA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS Nº 18712)

PUBLICIDADE E
HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

TEUTÔNIA POLO DE SAÚDE DO HOB

Viabilidade da UTI pelo Funrigs avança em reunião

Reunião apresentou passos para a elaboração do projeto, essencial para o cadastramento junto ao fundo

CAMILLE LENZ DA SILVA

Em reunião técnica na quinta-feira (16/10) em Porto Alegre, a prefeitura de Teutônia, o presidente da Associação Beneficente Ouro Branco (Abob), membros da equipe técnica diretiva do Hospital Ouro Branco e da Assessoria de Gestão e Planejamento da Secretaria de Saúde do Estado fortaleceram a viabilidade do Polo de Saúde do HOB.

O encontro teve como foco repassar orientações técnicas para

a elaboração do projeto do Polo, em especial, da primeira etapa, que contempla a implantação da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Essa fase é essencial para que o município possa cadastrar oficialmente o projeto junto ao Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), o que viabilizará recursos para sua execução.

Conforme o planejamento apresentado em março pela casa de saúde, o complexo de cinco pavimentos a ser construído em cima de onde hoje fica a parte administrativa da instituição

tem custo estimado de R\$ 52,6 milhões.

Além dos leitos de UTI, o plano de expansão prevê um complexo com banco de sangue, hemodiálise, oncologia ambulatorial, oftalmologia, endoscopia, colonoscopia, ambulatório de especialidades, Instituição de Longa Permanência (ILPI) e 25 novos leitos de internação. Ao todo, serão 5.600 metros quadrados de área construída.

A obra será erguida em etapas, utilizando R\$ 18 milhões para a construção do esqueleto (estrutura do prédio e fe-



Membros do Executivo e do Hospital estiveram na Secretaria de Saúde, em Porto Alegre

chamento) no 1º ano; R\$ 14 milhões para a inauguração da UTI, Oncologia e Banco de Sangue no 2º ano; R\$ 12 milhões para novos leitos de internação e ILPI (3º ano); e R\$ 8 milhões para o Ambulatório de Especialidades e Centro Cirúrgico Ambulatorial (4º ano).

SINALIZAÇÃO FAVORÁVEL

Em 19 de agosto, o vice-governador do Estado, Gabriel Souza, acompanhado da secretária de Saúde do RS, Arita Bergmann, visitou o hospital para tratar especialmente do tema UTI. Todos líderes dos oito municípios que

integram a Amsol estiveram presentes para reforçar o pedido por auxílio.

À época, Souza sinalizou a possibilidade do Polo de Saúde receber recursos do Funrigs pelo fato do HOB ter servido de retaguarda para os demais hospitais da região durante a catástrofe de maio de 2024.

Feliz Dia do Médico

Celebramos a existência daqueles que **dedicam suas vidas a acompanhar trajetórias**, lado a lado, reconhecendo em cada passo **o valor de estar presente.**

Agradecemos por nos mostrarem, todos os dias, que **estar bem é estar perto.**

Unimed

Sempre contigo.

ANS nº 30639-8



BATUCA

DE OLHO
NA REGIÃOLucas
Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br

Sítio da FÊ

Ponto culminante de Estrela

CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS

Contatos: (51) 9 9996 9399



Reunião quente

Um tradicional partido político realizou reunião interna com lideranças da região para encaminhar possibilidade de candidatura de consenso a deputado estadual pelo Vale do Taquari. Dois prefeitos e um ex-vereador estariam inclinados a concorrer e colocaram os nomes à disposição. O encontro foi numa cidade neutra aos três, mas com prefeito da cidade filiado há anos no partido.

Os três candidatos internos expuseram suas qualidades, intenções, pensamentos e defenderam firmemente a unidade regional em torno do nome escolhido para concorrer. Queriam apoio, respaldo, pacto e voto de confiança. Outros líderes respaldaram o cenário de unidade.

Foi quando o prefeito anfitrião, ex-candidato a deputado estadual pelo Vale, levantou a mão, pediu a palavra e esbravejou: "Agora querem falar em união? TNC de vocês! Quando eu concorri a deputado, vocês prefeitos sequer me receberam! Tu, Fulano, fez campanha para o deputado Tal. Tu, Beltrano, estava empenhado com o outro e nunca pode me receber no gabinete. E tu, vereador, sequer me ouviu. Agora, vocês querem união por um candidato?"

Sim, quem esbravejou tem boas doses de razão. Tensionou de maneira correta e no ponto exato, sem meias voltas. Todavia, repetir o erro seria tolice. É preciso lamber as feridas, reconstruir e evitar o mesmo desfecho de outros anos. "Furar a bolha" dos compromissos com parlamentares no poder é o grande desafio regional.

Articular e decidir

As funções de Legislativo e Executivo são distintas. A grosso modo, o vereador ou deputado é o canal do povo para dialogar com o Executivo. Parlamento vem de "parlar" - conversar. O Executivo executa, decide o que fazer, dá direção. Ambos se complementam.

Cada político tem sua característica. Alguns têm mais facilidade em articular e falar. São extremamente hábeis, constroem a jogada, movimentam peças, mas pecam ao decidir. Por isso, nem sempre se dão bem no Executivo. Outros nasceram para executar e têm facilidade para tomar decisões; não titubeiam. Em compensação, por vezes, são menos maleáveis nas articulações. Não são defeitos, são constatações.

RAPIDINHAS:

1) Algumas aproximações e desarticulações de adversários já visam a eleição municipal de 2028.

2) Tem gente que adora deixar tudo para a última hora. Isso poderá custar a próxima eleição.

3) Quando nada é feito na comunidade, criticam. Quando é feito, também põem defeito.

TEUTÔNIA "SITUAÇÃO FICOU INSUSTENTÁVEL"

Justiça decide por internar mulher em situação de rua

Mulher carioca de 43 anos, com formação superior e empresa registrada no Rio, foi afastada das ruas no fim da tarde desta sexta

DA REDAÇÃO

O Ministério Público ingressou com uma ação de internação compulsória contra Carolina Custódio Cabral, (43), natural do Rio de Janeiro. Formada e pós-graduada em Fisioterapia, Carolina já atuou como professora universitária e mantém uma empresa registrada desde 2017 na Rua Siqueira Campos, em Copacabana, um dos bairros mais nobres da capital fluminense. Atualmente, ela vive em situação de rua, e vagava entre Lajeado e Teutônia, onde tem causado preocupação.

A petição foi protocolada pelo promotor André Eduardo Schröder Prediger às 14h32 desta sexta-feira (17/10). Distribuída à 2ª Vara Judicial da Comarca de Teutônia, sob a responsabilidade da juíza Patrícia Stelmar Netto, solicita avaliação médica e psiquiátrica de Carolina e, se necessário, internação compulsória em unidade de saúde. O documento também prevê a possibilidade de retorno assistido ao Rio de Janeiro, caso haja viabilidade médica e familiar.

A decisão da juíza Patrícia saiu às 15h58, acolhendo o pedido do MP. Às 16h35, a mulher foi abordada na Rua Pedro Schneider, no Bairro Languiru. Oficial de Justiça, policiais militares e civis e bombeiros foram incumbidos de cumprir a ordem, com apoio de Creas e Casa Mental. Ela deveria ser levada ao Posto de Saúde para avaliação médica e depois para serviço de saúde mental.

Havendo indicação, será feita internação psiquiátrica às custas do Município. Se não for caso de internação, deverá ser custeado o transporte para a cidade de origem: Rio de Janeiro. Há expectativa de



LUCAS LEANDRO BRUNE

Carolina recebeu a determinação judicial e não resistiu à abordagem

que, após a avaliação judicial, ela receba o tratamento adequado e seja levada de volta à sua cidade de origem.

TENTATIVAS FRUSTRADAS

A medida extrema fez-se necessária porque as abordagens anteriores não surtiram resultado. A juíza Patrícia inclusive conversou com Carolina em duas oportunidades. "Prontifiquei a pagar a passagem para ela, mas ela recusou. Com a magistrada, ela foi educada e receptiva, mas com a grande maioria das pessoas, a sra. Carolina é agressiva e descontrolada. A situação ficou insustentável. Ela não pode ficar na situação em que se encontra", despachou.

A Secretaria de Assistência Social realizou abordagens, inclusive com o Centro de Referência Especializado (Creas). "Ela não aceitava ajuda e nem atendimento", informaram. Imagens e relatos mostram que ela costuma permanecer em recuos comerciais e até dentro de área de caixas eletrônicos.

Na semana, diligências foram acompanhadas pessoalmente pelo promotor André Prediger, pelo juiz Luís Gustavo Negri Garcia e pelo servidor Luís Fernando Vier. A equipe percorreu

ruas e estabelecimentos de Teutônia, sem êxito inicial em localizá-la. Após novas buscas, o Ministério Público conseguiu contato com ela e também com a irmã da mulher, Tainá Custódio Pinto, moradora do Rio de Janeiro, que confirmou o histórico familiar.

PEDRAS E PANELAS

Segundo o Ministério Público, Carolina apresenta sinais de comprometimento de discernimento e comportamento agressivo, com risco à própria integridade física e à de terceiros. Durante abordagens, chegou a atirar objetos contra servidores públicos, incluindo um balde e uma panela sobre um técnico do Ministério Público e pedras contra servidora da Assistência.

Como muita gente já chegou para falar com Carolina, ela ficou irritada e agressiva. Algumas pessoas até ajudam empurrando a cadeira de rodas em áreas íngremes. A reportagem viu ela sendo ajudada pouco antes de ser abordada pelas autoridades. Neste momento, ela agiu naturalmente, leu todo o documento da juíza, não reagiu e ficou parada em pé para ingressar no veículo dos Bombeiros.

AGRESSIVIDADE HÁ 14 ANOS

As investigações mostram que, mesmo com histórico de escolaridade e vida profissional ativa, Carolina rompeu vínculos e passou a viver de forma errante. A irmã Tainá relatou que Carolina começou a apresentar comportamento dissociado e agressivo há cerca de 14 anos, afastando-se gradualmente da família. Afirmou ter tentado ajudá-la, inclusive pagando hospedagens e buscando-a em delegacias, mas sem sucesso. Desde então, Carolina passou a vagar pelo país. A rede de proteção social de Blumenau (SC) chegou a notificar a família, em 2024, quando ela já utilizava cadeira de rodas. O MP também descobriu que ela tem dinheiro a receber referente a uma rescisão junto a uma instituição de ensino no RJ.

A mulher é cadeirante, tem diagnóstico de elefantíase, recusa tratamento e não possui meios próprios para custear atendimento ou deslocamento. "A situação enquadra-se na necessidade de deferimento de liminar, para que se providencie imediatamente a avaliação médica e, constatada a necessidade, a internação compulsória", destacou o promotor no pedido.

VALE DO TAQUARI EDITAL DE CONCESSÃO DO BLOCO 2

Aumento de empresas interessadas em participar pode equalizar diferença nas tarifas

CAMILLE L. DA SILVA / THIAGO MAURIQUE

LUIS AUGUSTO HUPPES / ARQUIVO FP

A Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (Federasul) encaminhou na quarta-feira (15/10) um ofício ao Secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, detalhando as preocupações do Vale do Taquari em relação ao Bloco 2 do Plano de Concessão de Rodovias Estaduais.

A classe empresarial defende que a região, polo econômico vital para o Rio Grande do Sul, é submetida a pedágios há 27 anos “com a drenagem de bilhões de reais ao longo desse período, sem contrapartidas proporcionais” e, especialmente, sem a realização de obras estruturantes.

Diante da urgência de obras, lideranças e entidades da Federasul receberam a inclusão do Vale do Taquari no Programa de Concessão com expectativa favorável, visto que reconhecem a incapacidade do Estado em manter e aprimorar a malha rodoviária.

No entanto, considerando a extensão dos trechos e o contexto de reconstrução após a catástrofe climática, a federação alega que houve dificuldades para aferir adequadamente o Volume Diário Médio (VDM) de veículos que transitam pelas rodovias da região, “comprometendo a coleta de dados necessários para a modelagem do Programa de Concessão”.

“Ainda assim, a mobilização regional resultou na contratação de estudo técnico que demonstrou retomada do fluxo viário em patamares superiores aos registrados antes das enchentes”, cita a nota assinada pelo presidente Rodrigo Sousa Costa e pelo vice-presidente regional, Ivandro Carlos Rosa.



Via Láctea está entre as rodovias incluída no bloco 2 de concessão

FEDERASUL

De acordo com a entidade, existem pontos cruciais que precisam ser observados para garantir um modelo justo e sustentável. O primeiro deles é a tarifa por quilômetro rodado. A proposta de R\$ 0,19/km é considerada onerosa e punitiva para a economia do Vale do Taquari, afetando a competitividade das cadeias logísticas estratégicas e da produção de alimentos.

A Federasul considera razoável e propõe o valor de R\$ 0,14/km, equivalente ao acréscimo de 100% sobre a tarifa atualmente praticada pela EGR. “Reconhecendo a possibilidade de descontos em leilão, sugerimos que o governo ajuste a tarifa de referência para R\$ 0,16/km, aproximando-a de um patamar mais equilibrado”.

O segundo é o critério de julgamento. A entidade compreende que o critério mais justo para definição do vencedor da licitação deve ser a menor tarifa oferecida, garantindo ao usuário o benefício direto da competição. “O critério de menor aporte ao Funrigs, por sua vez, se assemelha ao modelo de outorga, amplamente rejeitado nas discussões anteriores”.

A Federasul também defende um conselho de usuários efetivo, com representação re-

gional, que tenha condições reais de acompanhar a execução das obras e o cronograma previsto. Por fim, a entidade solicita acesso à versão final dos projetos antes da publicação do edital, inclusive com as inclusões e supressões pós-discussões entre a secretaria, técnicos do BNDES, prefeitos, vereadores e entidades empresariais.

O documento é considerado fundamental para possibilitar uma análise técnica, a manifestação das entidades locais, garantir a formação de uma “opinião qualificada e bem embasada” e, acima de tudo, assegurar a transparência, diálogo e legitimidade do processo.

TCE APONTA INCONSISTÊNCIAS

O Plano de Concessão do Bloco 2 de Rodovias foi encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado em 18 de junho. A proposta envolve o repasse de 414 quilômetros de estradas estaduais para a iniciativa privada, envolvendo 32 municípios e seis rodovias.

O projeto ainda inclui a instalação de 24 pórticos de pedágio free flow, ou seja, sem praças físicas. O objetivo é que o usuário da rodovia pague apenas pelo trecho percorrido - o custo atual seria de R\$ 0,19 por quilôme-

tro rodado.

Para garantir esse valor, a empresa vencedora do edital terá um plano de investimentos a cumprir, com duplicação, instalação de rótulas e outras obras, além da manutenção das rodovias. Para reduzir o valor do pedágio, o governo do Estado se propôs a aportar R\$ 1,5 bilhão por meio do Funrigs em obras estruturantes.

O TCE retornou a análise técnica em 1º de outubro, alegando inconsistências no plano apresentado pelo Estado, como a abertura de brechas para riscos jurídicos, e sugerindo 50 propostas de mudança ao Plano. As mudanças não são obrigatórias, mas o governo do Estado afirmou que 16 já foram resolvidas e outras quatro estão em andamento.

O Tribunal indica duas alternativas caso estas falhas sejam corrigidas, sendo a redução na tarifa para R\$ 0,17 por quilômetro ou a diminuição do aporte de capital exigido dos investidores.

Presidente da CIC Vale do Taquari, Ângelo Fontana afirma que existe a sinalização de quatro empresas interessadas em participar do processo de concessão, o que pode equalizar a diferença nas tarifas. “Se tivermos 20% de deságio, a tarifa vai para perto de R\$ 0,14 por quilômetro”, destaca.

Conforme Fontana, a análise do TCE não oferece nenhum impeditivo para a execução do processo licitatório. Para ele, é preciso avançar na proposta, mesmo que não contemple todas as solicitações. “O que tinha que ser feito está feito. Não temos como adiar, até porque é impossível contemplar todos”, conclui.

PODER DAS PALAVRAS



Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br

Sítio da FÉ

Ponto culminante de Estrela

CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS

Contatos: (51) 9 9996 9399



Sobre ser ponte

Ser professor é, antes de tudo, um ato de fé. Fé nas pessoas, na possibilidade de transformação e na beleza do que ainda não existe. Porque ensinar é justamente isso: acreditar antes dos outros verem, plantar antes que o terreno pareça fértil, insistir mesmo quando o solo é pedregoso e o tempo parece curto demais para tanto sonho.

Mas engana-se quem pensa que o professor é apenas aquele que “transmite conhecimento”. Essa é a parte mais fácil, pois o conteúdo está em livros, vídeos e, agora, em cada clique da internet. O que o professor faz, de verdade, é conectar. Ele percebe o aluno que está distraído, o olhar que foge, o silêncio que diz “não entendi” e o gesto que grita “me nota”. Ele traduz o mundo para quem ainda está aprendendo a decifrá-lo e, de quebra, traduz os alunos para um mundo que insiste em rotular, cobrar e acelerar.

Ser professor é ser ponte entre gerações, entre o que foi e o que ainda virá. É equilibrar-se entre o passado das tradições, dos valores e das histórias, e o futuro da inovação, da tecnologia, da curiosidade que não se conforma com respostas prontas. E é nessa travessia que mora a beleza: o professor é aquele que ensina com o cérebro, mas educa com o coração.

Num tempo em que a atenção virou artigo de luxo, o professor é um guardião do olhar atento. É ele quem percebe talentos escondidos, quem dá nome às emoções, quem empresta coragem a quem duvida de si mesmo. É quem diz “você consegue” e muda o rumo de uma vida. Quantas profissões têm esse poder?

Sim, há desafios, cansaços e injustiças. O giz pode ter virado tela, e o quadro-negro, projeção digital, mas o essencial permanece: a conexão humana. Porque educação, no fundo, é um encontro. E encontros verdadeiros são sempre transformadores.

Ser professor é entender que cada palavra dita, cada pausa, cada sorriso pode ser a fagulha de uma nova história. É saber que o conhecimento floresce quando regado com afeto e curiosidade. É inspirar sem precisar de aplausos e continuar acreditando mesmo quando o reconhecimento tarda.

E, talvez, esse seja o segredo: professores não formam apenas profissionais, formam pessoas que ousam pensar, sentir e sonhar. E o mundo precisa desesperadamente disso. No fim das contas, ser professor é continuar construindo pontes. Mesmo quando ninguém vê. Mesmo quando o vento sopra contra. Porque ensinar é um gesto de amor. E o amor, esse sim, é a maior inovação já criada.

Dr. Enrico
CRM 28529NEISS
GERIATRIASaúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina PreventivaConsultório Languiru
51 98601-0567Consultório Canabarro
51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

REGIÃO DESAFIO HABITACIONAL

Seminário evidencia demora na construção de casas dos governos federal e estadual

Encontro na Câmara de Estrela reuniu lideranças para debater entraves na reconstrução pós-enchentes

THIAGO MAURIQUE

A lentidão na construção e entrega de moradias às famílias atingidas pelas enchentes voltou ao centro do debate público no seminário “Unidos pela Reconstrução do RS”. O evento foi realizado nesta sexta-feira (17/10) na Câmara de Vereadores de Estrela e reuniu parlamentares estaduais e federais, representantes da União e do Estado, prefeitos e lideranças regionais em busca de soluções para os entraves que ainda dificultam o avanço da reconstrução no Vale do Taquari.

Anfitriã do evento, a prefeita Carine Schwingel destacou o caráter coletivo do debate e cobrou celeridade

nos processos relacionados à habitação. Segundo ela, embora o Município e o Estado tenham recebido aportes significativos desde as enchentes, ainda há um grande número de famílias em situação provisória.

Carine reconheceu avanços, como repasses financeiros e obras estruturais, entre elas a nova ponte entre Estrela e Cruzeiro do Sul, mas ressaltou que o principal desafio continua sendo as moradias. “Já se passou mais de um ano e meio desde o início da reconstrução e nenhuma casa foi entregue até agora. As pessoas esperam voltar à normalidade e o poder público precisa dar essa resposta com mais rapidez e eficiência”, alertou.

Presidente da Comissão Externa da Câmara dos Deputados sobre os Danos Causados pelas Enchentes no RS, deputado Marcel van Hattem classificou o ritmo das entregas como “vergonhoso”. Segundo ele, de cada cinco moradias prometidas pelos governos estadual e federal, apenas uma foi concluída. “Somando os dois governos, foram anunciadas cerca de 25 mil casas, mas apenas 6 mil foram efetivamente entregues”, alegou ele.

Defende ser preciso entender se o problema é contratual, burocrático ou político. “Para quem perdeu tudo, é incompreensível ouvir que o problema está resolvido enquanto a casa prometida ainda não existe”, declarou.



Marcel enfatizou ainda que a comissão continuará a fiscalizar e cobrar transparência na execução dos programas. “O compromisso é o mesmo entre governo e oposição, de resolver os problemas das pessoas que ainda esperam reconstruir suas vidas”, concluiu.



Não é só um Seguro de Vida. É proteção para o que você tem de mais valioso.

Proteções personalizadas para uso em vida.

- Doenças graves
- Seguro viagem
- Despesas médico-hospitalares



Faça um Seguro de Vida Sicredi e conte com a gente.

É ter com quem contar.

Sicredi

FOTOS: THIAGO MAURIQUE

SETOR MAIS ATRASADO

Relator da Comissão Especial da Câmara dos Deputados, o deputado Pompeo de Mattos reforçou que a habitação é o setor mais atrasado da reconstrução. Destacou que, em Estrela, pouco mais de 100 unidades estão em construção, enquanto são esperadas cerca de 1,6 mil.

Conforme Pompeo, o papel do seminário é jogar luz sobre o problema, cobrar explicações e buscar soluções concretas. “Há previsão de um novo convênio para mais 800 moradias, resultado direto da pressão que a comissão vem fazendo”, disse.

O parlamentar também alertou para reflexos econômicos da tragédia. Segundo ele, muitas empresas têm dificuldade em manter empregos pactuados em contratos com o BNDES devido à redução populacional no Vale. “Parte das pessoas foi embora. Defendemos que esses contratos sejam revistos, porque se tornaram impossíveis de cumprir nas atuais condições”, afirmou.

O senador Carlos Heinze também destacou a lentidão na construção de moradias e cobrou respostas mais ágeis dos governos estadual e federal. Citou avanços pontuais na agricultura, como a recuperação de propriedades com apoio da Emater e cooperativas regionais, mas apontou entraves em outras áreas.

Heinze confirma que a principal preocupação neste momento são as casas. “O processo está muito demorado, e em uma situação emergencial o prefeito



Lideranças cobraram mais agilidade na entrega de moradias

sabe o que precisa fazer. As respostas precisam ser mais rápidas”, reforçou.

Heinze ainda defendeu a prorrogação de prazos do Pronampe, diante das dificuldades enfrentadas por empresários da região, e lamentou a demora na execução de obras de desassoreamento do Rio Taquari. “As soluções existem, mas faltam licenças e agilidade. Precisamos pensar o Vale como um conjunto de ações estruturais, não apenas na reconstrução pontual”, concluiu.

BUROCRACIA LIMITA AÇÕES

Representante do governo federal, o secretário para Apoio à Reconstrução do RS, Maneco Hassen reforçou a importância do diálogo entre os diferentes níveis de governo e reconheceu a necessidade de modernizar proces-

sos administrativos. Segundo ele, o governo estadual já executou ações que somam mais de R\$ 110 bilhões, mas enfrenta limitações impostas pela burocracia.

Defendeu que o seminário é um momento de prestação de contas e de reflexão. Afirmou que parte dessa lentidão está ligada à legislação ultrapassada, que precisa ser revista. “Quem tem o poder de mudar isso é justamente o Legislativo”, observou.

O secretário destacou que encontros como o realizado em Estrela ajudam a repensar o papel das instituições diante de tragédias climáticas, cada vez mais recorrentes. “O Estado brasileiro é lento, mas pode melhorar. Audiências como esta são fundamentais para aperfeiçoar processos e garantir respostas mais rápidas e eficientes nas próximas emergências”, concluiu.



Estrela está fazendo sua parte, mas precisamos de apoio real para que as promessas se transformem em entregas.”

Carine Schwingel
Prefeita de Estrela

70 ANOS DE LANGUIRU

Cooperação, transparência e
compromisso com o futuro.

Realização:

Apoio:

Patrocinadores diamantes:

COOPOP



Paloma
Driemeyer Valandro
palomavalandro@gmail.com

Cooperativa Certel é destaque no Prêmio SomosCoop Melhores do Ano RS

Na noite de segunda-feira (13/10) o Sistema Ocergs realizou, em Porto Alegre, a solenidade de premiação do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano RS. A iniciativa reconhece projetos inovadores e inspiradores do cooperativismo gaúcho, valorizando iniciativas que transformam e desenvolvem as comunidades.

Dentre seis categorias, a Cooperativa Certel conquistou os seguintes destaques:

- 1º lugar na Categoria ESG, com o projeto "De eclusa a hidrelétrica";
- 2º lugar na Categoria Inovação, com o projeto "Inovação na experiência do cooperado";
- 3º lugar na Categoria Comunicação, com o projeto "Jornal Certel";
- 3º lugar na Categoria Imprensa - Mídia Cooperativa, com a produção "Certel promove arte e educação para mais de 10 mil alunos da região", de autoria da jornalista Bruna Becker.

O presidente da Certel, Erineo José Hennemann, e o vice-presidente, Daniel Luis Sechi, enaltecem que as conquistas reforçam o compromisso da cooperativa em comunicar com transparência, inovar com propósito e atuar de forma sustentável.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Sicoob São Miguel também é reconhecida no Prêmio SomosCoop Melhores do Ano RS

O Prêmio SomosCoop Melhores do Ano RS também reconheceu a reportagem "Preocupação com a produção de alimentos mobiliza campanhas em prol do campo", produzida pelo jornalista Leandro Augusto Hamster para o Sicoob São Miguel. A produção recebeu o 2º lugar na Categoria Imprensa - Mídia Cooperativa. A matéria foi desenvolvida em meio às enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul e destacou o papel do cooperativismo e da solidariedade diante dos desafios vividos no campo.



16 de outubro: Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito

Foi celebrado na quinta-feira (16/10) o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito (DICC). Criada em 1948 pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito, a data faz refletir sobre a relevância do modelo cooperativista na sociedade e destaca o papel das instituições no desenvolvimento das regiões em que estão inseridas.

A 77ª edição do DICC teve como lema "Cooperação para um Mundo Próspero". O Sicredi, pioneiro no cooperativismo de crédito no Brasil com mais de 120 anos de trajetória, desenvolve ações que promovem a prosperidade econômica e impulsionam o desenvolvimento social nas comunidades onde atua. Nesta área, o Sicredi é referência: são quase 10 milhões de associados e mais de três mil agências em todo o território nacional, provando que a presença física nas comunidades permite um atendimento próximo e personalizado.

Dentre as frentes que destacam a cooperativa estão os programas sociais e de educação, a distribuição de resultados, o Fundo Social e os patrocínios a eventos culturais e esportivos.

LAJEADO REUNIÃO-ALMOÇO

Acil e Sincovat debatem riscos da pejetização nas empresas

Palestra com os juristas Marciano Buffon e Francisco Nunes reuniu empresários e lideranças para abordar impactos jurídicos e tributários da prática

THIAGO MAURIQUE

A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), em parceria com o Sincovat, promoveu reunião-almoço na quarta-feira (15/10) para abordar um dos temas mais polêmicos do ambiente empresarial brasileiro, a chamada pejetização. Os palestrantes foram os juristas Marciano Buffon e Francisco Nunes, que analisaram os riscos jurídicos e fiscais do modelo de contratação e os possíveis desdobramentos da análise do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o assunto.

O debate ocorre em meio à suspensão, por decisão do STF, de todos os processos trabalhistas relacionados ao tema. De acordo com os palestrantes, a decisão gera um cenário de insegurança jurídica, tanto para empresas quanto para trabalhadores.

De acordo com Buffon, a origem do problema está na questão tributária. "A excessiva oneração da folha de pagamento estimula práticas que se desconectam da realidade", afirmou.

O jurista também chamou atenção para a desigualdade concorrencial criada pela incerteza legal. Segundo ele, é impossível concorrer de forma justa quando uma empresa cumpre todas as obrigações e o concorrente opta por modelos informais ou irregulares. "A pejetização não pode ser tratada como solução genérica, sob pena de violar princípios constitucionais", disse.



THIAGO MAURIQUE

Palestrantes analisaram os riscos jurídicos e fiscais do modelo de pejetização

Para Francisco Nunes, o momento exige clareza e equilíbrio nas decisões. Ele reforçou que a indefinição atinge toda a cadeia produtiva e pode agravar o desequilíbrio fiscal. "A sociedade precisa de uma diretriz sólida. Há um déficit natural na Previdência Social, e a pejetização ampla tende a aumentá-lo", alertou o jurista.

Conforme Nunes, existe uma resistência da Justiça do Trabalho em aceitar o modelo, mas a tendência do STF é de cancelar essa modalidade em alguns casos específicos. Segundo ele, mesmo diante de uma possível flexibilização, a caracterização de vínculo empregatício continuará sendo avaliada individualmente pela Justiça. "As empresas devem ter cautela, revisar contratos e fazer auditorias internas até que o Supremo defina parâmetros claros", orientou ele.

SISTEMA ULTRAPASSADO

O presidente da Acil, Joni Zagonel, destacou a relevância

do debate e defendeu uma visão propositiva do empresariado sobre o tema. Segundo ele, a pejetização é reflexo de um sistema tributário e trabalhista ultrapassado, que penaliza tanto quem emprega quanto quem trabalha.

Para ele, o cenário reduz a competitividade do país e desestimula a geração de empregos. "Vivemos um momento em que a rigidez da legislação e o elevado custo da contratação formal criam um abismo entre o que está na lei e a realidade das empresas e dos trabalhadores", defendeu ele.

Zagonel também propôs reflexão sobre formas de reduzir encargos e incentivar a formalização, como transferir parte dos encargos sobre a folha em emprego, capacitação e renda direta. "Estariamos promovendo uma verdadeira revolução social, transformando políticas de assistência em políticas de oportunidade", concluiu o presidente.

APOIO:



SAFRA
25/26

A força do Brasil está no agro.

E quando o agro precisa de uma força, pode contar com o Sicoob.

SICOOB

SOMOS A MELHOR GRADUAÇÃO DO SUL DO BRASIL

UNIVATES

*Entre as universidades não públicas.

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIAL

Thiago Maurique
maurique.t@gmail.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Clube Run More chega a Minas Gerais

Iniciativa criada para fortalecer a conexão da marca com lojistas e impulsionar resultados de vendas, o Clube Run More chegou a Minas Gerais. Após consolidar presença no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, o projeto deu novo passo na expansão nacional em outubro, com a implantação dos primeiros espaços fora da região Sul.

De acordo com a empresa, o Clube Run More representa mais do que um ponto de vendas, e sim, uma aliança estratégica com os lojistas. Os participantes ganham acesso ao Espaço Run More, um ambiente exclusivo no formato shop in shop, que visa oferecer a melhor experiência de compra e ampliar a visibilidade dos produtos dentro das lojas.

As duas inaugurações em terras mineiras ocorreram nas cidades de Diamantina e Belo Horizonte. A promotora de Merchandising, Renata Mallmann, e o representante Claison Gonçalves representaram a marca nas ativações das novas lojas parceiras.



EXPRESSO



Entre os melhores do RS

O arroio-meense Darlan Willsmann está entre os 10 melhores *speakers* do Rio Grande do Sul no *The Best Speaker Brasil*, competição que reúne mais de 35 mil profissionais de todo o país. Reconhecido pelo trabalho voltado à motivação e à performance em vendas, o palestrante ainda disputa uma vaga para a final do concurso. Para participar, ele enviou uma palestra de 10 minutos, que foi analisada por inteligência artificial e pelo júri técnico, composto por especialistas no setor.

Gota Limpa no Vibee Unimed

Presidente da Gota Limpa, Camile Bertolini di Giglio será a palestrante do *Meetup* de outubro do Vibee Unimed. O evento ocorre no dia 21 de outubro, em Lajeado, e tem como tema "Internacionalização, os desafios e oportunidades para superar as fronteiras". A líder da empresa abordará os caminhos que levaram a Gota Limpa a alcançar o mercado internacional em países da Europa, América Latina e da África. O evento é gratuito, começa às 18h30 e as inscrições podem ser realizadas em link disponível no @vibeeunimed do Instagram.

Turismo de Natureza em debate

Lajeado sedia, entre os dias 18 e 22 de outubro, o 8º Seminário de Turismo de Natureza e o 3º Simpósio Gaúcho de Trilhas de Longo Curso. Promovido pela Secretaria de Turismo do Estado, o evento ocorre no auditório do Prédio 7 da Univates e reunirá especialistas, pesquisadores, gestores públicos e empreendedores para debater a retomada e o fortalecimento do turismo regional. A programação é gratuita e combina palestras, painéis técnicos, oficinas, vivências e atividades culturais.

Patrícia Palermo em Lajeado

Uma das economistas mais respeitadas do Rio Grande do Sul, Patrícia Palermo apresenta palestra na CDL Lajeado com o tema "Cenário econômico 2026: o que vem pela frente". Marcado para o dia 4 de novembro, o evento tem vagas limitadas e visa oferecer uma análise aprofundada sobre os rumos da economia brasileira e internacional, de forma a auxiliar na tomada de decisões estratégicas diante dos desafios e oportunidades do próximo ano.

MBA Internacional em Liderança para Inovação



Fontana S.A. celebra 91 anos de tradição e resiliência

Empresa de Encantado que iniciou recentemente operação fabril em Teutônia, a Fontana S.A. comemorou 91 anos de história na quarta-feira (15/10). Fundada no dia 15 de outubro de 1934, a empresa se tornou sinônimo de tradição, qualidade e resiliência, especialmente nos anos recentes, em que enfrentou três grandes enchentes entre setembro de 2023 e maio de 2024.

Fundada pelo casal Pedro e Laura Fontana, a empresa começou como uma pequena produção artesanal de sabão, voltada para suprir a demanda pelo produto na região. Em 1958, o casal decidiu transferir os negócios da empresa para os filhos Cezário e Dinarte Fontana, transformando a empresa em Ltda. Duas décadas depois, em 1979, passou a se chamar Fontana S/A.

Hoje, a empresa é comandada pelos primos Ricardo e Maurício Fontana, representantes da terceira geração da família, e também tem entre seus



sócios o atual presidente da CIC Vale do Taquari, Ângelo Fontana. Em nota, a Fontana S.A. afirma que data celebra a resiliência dos colaboradores, o profissionalismo dos parceiros e a confiança dos consumidores.

É ter com quem contar.



somoscoop

certelcooperativa
www.certel.com.br



Trabalhando para levar o Melhor de nós para dentro de sua Propriedade



Linha São Jacó | Teutônia - RS | 3762-6447

EMPREENDEDORAS
EM AÇÃO

Luciana
Brune
luciana@popularnet.com.br



Empreendedoras participam de sessão de retratos no Núcleo de Mulheres da CIC Teutônia

Durante o nosso encontro mensal, as associadas do Núcleo de Mulheres da CIC Teutônia participaram de uma sessão de fotos proporcionada pelas fotógrafas e também nucleadas Andrieli Magedanz, da Markitanda Fotos, e Arlete Campos, da Arlete Campos Fotografia.

Foi um momento especial em que as mulheres puderam fazer retratos que valorizam sua imagem, fortalecendo o posicionamento pessoal e profissional e a autoestima de cada uma. Em torno de 30 empresárias acessaram esta oportunidade de forma gratuita.

De forma síncrona, as nucleadas também participaram de uma dinâmica de diálogo em grupos, momento que propiciou debater sobre seus desafios, trocar experiências e soluções, além de sugerir ações futuras.

A coordenadora do Núcleo, Maiquéli Josefiaki, apresentou algumas ideias para os trabalhos em 2026. Foi tratado sobre o ingresso de novas participantes que estão na lista de espera e feita uma retrospectiva das ações realizadas ao longo deste ano. O próximo encontro do grupo ocorre em 19 de novembro.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Caminhos para o equilíbrio inspiram mulheres no Fórum da Acil

Refletir sobre o equilíbrio entre corpo, mente e propósito foi o convite lançado às participantes do encontro recente do Fórum da Mulher Empresária (FME) da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). Realizado na manhã de terça-feira (14/10) no salão de eventos da entidade, o café reuniu cerca de 50 empreendedoras e profissionais da região para um momento de aprendizado e inspiração.

As convidadas da edição foram a médica ginecologista Maiticia Hoppe e a psicóloga e teóloga Rosane Pagliarin Tünnermann. Elas conduziram uma conversa sobre o caminho para o equilíbrio nas diferentes dimensões da vida feminina, indo além da saúde física e emocional para incluir também o aspecto espiritual e o autoconhecimento.

Abrindo a programação, Maiticia Hoppe compartilhou parte de sua trajetória pessoal e profissional, destacando como a maternidade pode se tornar um ponto de virada na vida da mulher. Segundo ela, esse período pode representar uma oportunidade

de reconexão com o propósito, de resgate da autoestima e, até mesmo, de reinvenção profissional, impulsionando novos projetos e empreendimentos.

Rosane Tünnermann apresentou três princípios essenciais para o equilíbrio. O primeiro é o autoconhecimento, simbolizado por uma pirâmide cuja base é o “ser”, a essência de quem somos, sobre a qual se constroem o “fazer”, que representa as ações, e o “contribuir”, que expressa como entregamos ao mundo o que temos de melhor. O segundo

princípio, segundo Rosane, está na administração consciente da energia vital, necessária para que a mulher consiga atuar com saúde e presença em seus múltiplos papéis.

Por fim, ela destacou a espiritualidade como um terceiro pilar do equilíbrio. Mais do que uma fonte de energia, trata-se de um relacionamento capaz de oferecer propósito, segurança e paz. A psicóloga reforçou que a verdadeira saúde nasce da harmonia entre identidade, energia e espiritualidade.



Plástico que se transforma em propósito



O que antes era resíduo industrial agora ganha novo significado. Em uma parceria entre a empresa Plastrela e a Liga de Combate ao Câncer de Estrela nasceu o projeto “Preenchendo Propósitos”, que une solidariedade, tecnologia e sustentabilidade para devolver conforto e autoestima a mulheres que passaram por mastectomia.

A iniciativa dá um novo destino ao plástico reprocessado, transformando aparas da indústria em próteses mamárias. O material utilizado é a resina de polietileno reprocessada, leve, inodora e com formato ideal para o uso. A Plastrela doa a resina à Liga e as voluntárias costuram as próteses e fazem o preen-

chimento manual, produzindo cerca de 50 unidades por mês.

O resultado é mais do que técnico, é humano. Cada prótese representa autoconfiança, acolhimento e dignidade para mulheres em tratamento ou após o enfrentamento do câncer de mama. “Este projeto mostra como a inovação pode ser aliada à empatia. Estamos falando de um impacto real na vida de mulheres e em sua autoestima. Para nós, da Plastrela, é um orgulho mostrar o valor transformador do material plástico”, destaca Edinéia Schú, responsável pelo marketing da empresa.

Além do impacto emocional, o projeto também se torna um exem-

plo de economia circular e responsabilidade social. O que antes seria descartado como resíduo industrial agora é reaproveitado com propósito, mostrando como a sustentabilidade e o cuidado humano podem caminhar juntos.

Mais do que doar um material, a iniciativa entrega esperança e inspiração e ainda lança um convite à reflexão: como as indústrias podem se aproximar de ações práticas e transformadoras na comunidade local?

O vídeo completo do projeto “Preenchendo Propósitos” pode ser conferido nas redes sociais da Plastrela, com detalhes sobre formas de contribuir com a ação.

TEUTÔNIA EMPREENDEDORAS EM AÇÃO

Maiquéli Josefiaki destaca legado de 32 anos da Maison

De *trainee* a diretora, empreendedora decidiu abandonar carreira de gerente para fazer a diferença no negócio da família

CAMILLE LENZ DA SILVA

A Maison Materiais de Construção em Teutônia completa 32 anos de história e se entrelaça com a trajetória pessoal e profissional da diretora e sócia Maiquéli Josefiaki. Ela compartilha os desafios da gestão de pessoas em um empreendimento familiar e a busca

constante por inovação e crescimento, bem como a importância do voluntariado e do seu envolvimento comunitário através da CIC Teutônia. Também detalha sobre sua formação em Administração, a colaboração com os irmãos nas áreas de Engenharia e Arquitetura e a conciliação entre a carreira e a maternidade.



LUCIANA BRUNE

Família e sucessão

Naturais de Seberi, os pais de Maiquéli vieram para Teutônia em busca de trabalho. O pai, que iniciou como empregado, tinha o “DNA de empreender” e começou o negócio comprando um caminhão para fazer entregas de materiais. A mãe ajudava, recebendo as ligações e pedidos. Hoje, os três filhos do casal estão envolvidos no negócio: Maiquéli, Dieisom e Paulinho. Eles sempre gostaram muito de trabalhar, começando cedo. A divisão de áreas dentro da empresa aconteceu de forma orgânica, mas deu super certo. Dieisom formou-se em Arquitetura, Paulinho é engenheiro e Maiquéli é administradora.

Juntos, eles consideram que têm o “combo completo” de conhecimento dentro da empresa. A terceira geração já soma cinco crianças: Dieisom (três filhos), Maiquéli tem Lavínia (6) e Paulinho está prestes a ser pai. O desafio atual da família é fazer com que essa terceira geração queira dar continuidade e tocar o negócio. “Se a gente trabalha com amor, com vontade e carinho, eles também vão querer fazer parte disso”, acredita Maiquéli.

A carreira externa e a decisão de retorno à empresa da família

Desde cedo, Maiquéli tinha o desejo de crescer e evoluir. Aos 13 anos, assinou sua carteira e começou a trabalhar fora. Aos 18, ingressou na Certel e, com 21 ou 22 anos, já era *trainee* de gerente. Durante esse tempo, a empresa da família também crescia e a loja foi aberta. Sua mãe frequentemente a convidava para trabalhar na Maison. Maiquéli, no entanto, tinha o sonho de ser gerente e não queria abandoná-lo. Ela sentia que o convite deveria vir dos irmãos e do pai.

Após se tornar gerente de uma loja fora da cidade e começar a pensar em ter sua casa e ser mãe, ela avaliou que o trajeto diário seria difícil. Então, voltou a Teutônia

para gerenciar outra loja por um ano, “quebrando o elo” com sua antiga carreira.

Nesse período, Maiquéli amadureceu a ideia: precisava ter algo dela, seja abrindo um negócio ou indo para a Maison. Decidiu que, se voltasse, seria para ficar e fazer a diferença. Ela estava acostumada a ser independente e precisava de liberdade para trazer suas ideias e se sentir valorizada na empresa da família.

O retorno ocorreu há 10 anos e foi encarado como o momento certo. Sua experiência em carreira externa foi muito importante e para os resultados da Maison.

Desafios da gestão e o equilíbrio entre família e negócios

Com quase 100 colaboradores entre a loja e a fábrica, a gestão de pessoas é um grande desafio. A empresa enfrenta dificuldades em encontrar profissionais capacitados que queiram trabalhar, segundo Maiquéli. Foi necessário evoluir e se adaptar, reduzindo a jornada de trabalho da fábrica de segunda a sábado para segunda a sexta para atender a cultura da equipe. A empresa valoriza muito a capacitação interna e o crescimento junto do colaborador, apoiando jovens e incentivando as conquistas pessoais. “Todo trabalho tem os seus desafios e a sua dedicação. Sempre tentamos fazer com que quem esteja com a gente queira ficar”, cita.

A família de Maiquéli se esforça para se encontrar fora do trabalho, pois entende que a união é crucial para o bem do negócio. Para manter a leveza no relacionamento familiar, eles estabeleceram uma regra: não falar sobre trabalho em reuniões familiares, como o almoço de domingo. Maiquéli afirma que trabalhar com vontade, paixão e amor faz com que a divisão entre a vida pessoal e a profissional não seja tão “territorial”.

Maternidade

Como empreendedora, Maiquéli sente um grande desafio na materni-

dade, pois se cobra muito. Ela quer se dedicar à filha e, ao mesmo tempo, não quer abandonar a empresa. Se permite ser mais leve agora, mas demorou para encontrar o equilíbrio. Ela chega cedo na Maison, porque quer estar presente. O marido e a rede de apoio foram essenciais, especialmente após o nascimento de Lavínia, que coincidiu com a doença de sua mãe e a pandemia.

Voluntariado

Maiquéli está à frente do Núcleo de Mulheres Empreendedoras da CIC Teutônia como coordenadora e faz parte da diretoria da CIC há 8 anos. Para ela, o voluntariado é, de certa forma, um compromisso. Ela e sua família sentem que, como Teutônia os acolheu e deu tanto, precisam dar algo em troca. “É sempre uma troca com as pessoas, a cidade e a região, e isso está presente no DNA da família e da empresa”, diz. Maiquéli iniciou sua caminhada de voluntariado no Interact, braço juvenil do Rotary. Inicialmente, sua motivação era o desejo de ajudar as pessoas e querer estar nesse meio. No entanto, a experiência também serviu como um desafio e uma escola. Através do Rotary e da CIC, ela aprendeu e evoluiu muito. Essa jornada também lhe permitiu fazer muitos contatos e criar relacionamentos com pessoas queridas. Um ponto crucial para ela é a superação da dificuldade de falar em público. A essência do voluntariado é doar um pouco do tempo para a comunidade e as pessoas e, em troca, receber conhecimento, fazer contatos e relacionamentos e unir forças para as diferentes demandas dos empresários.

Crescimento, inovação e expansão da empresa

A diretora explica que a Maison tem vários braços de negócio. Hoje, eles seguem o princípio de que, na maioria das empresas, primeiro se cresce e depois se organiza a casa.

Por isso, a empresa está em constante movimento e construção. Há 5 anos, a família decidiu empreender na produção de bloco de concreto, um produto que estava em alta demanda, especialmente devido à formação dos irmãos. A fábrica, que deveria levar dois meses para produzir, estava funcionando em 15 dias. Eles começaram com uma máquina e, hoje, produzem com cinco. Segundo Maiquéli, a fábrica facilita a expansão. Hoje, eles atendem Teutônia e região, além de Porto Alegre, Litoral e Serra, com uma filial de produção em Osório, aberta em dezembro do ano passado. Eles planejam iniciar as atividades em Porto Alegre até o fim deste ano. Apesar da expansão, o foco principal da Maison hoje é a loja em Teutônia, onde atendem os clientes. Maiquéli revela um grande projeto de ampliação e remodelação que triplicará o tamanho da loja, com o objetivo de oferecer um espaço mais aconchegante e mais produtos, atendendo melhor o cliente. “Aí entra o conhecimento de decoração, de arquitetura, isso permite que as pessoas tenham um suporte para as suas escolhas. Poder participar do sonho, ajudar a escolher um piso ou um acabamento que depois de tudo pronto o cliente vai amar”, aponta ela. A expectativa é que a mudança para o novo espaço ocorra até o fim de 2025.

Inovação e desafios modernos

Maiquéli defende que a modernização dificulta o atendimento humanizado, especialmente como o uso do WhatsApp, pois muitos clientes buscam apenas preço. Nesse sentido, a Maison tenta repassar aos clientes a importância da assistência e qualidade no acompanhamento da obra, e não apenas o preço final. A empresa está se adaptando à inovação, inclusive recebendo estudantes de escolas técnicas para mostrar os negócios da cidade e captar futuros colaboradores.




DIEGO RODRIGUES

TCHÊ BARBARIDADE

GRUPO DO BOLA

Aperte o Play

EZEQUIEL GAITEIRO

LUCAS & FELIPE

ATRAÍDOS CONFIRMADOS SUPER SHOWS COM MÚSICA -

1ª AQUIBOM 
Feira Estadual de
Aquicultura

08.NOV.25

Adquira seu ingresso: **Sympla** ou nos pontos de venda
Recanto Novo Paraíso // Bom Retiro do Sul - RS

Um evento repleto de tecnologia, inovação, palestras, shows, equipamentos e gastronomia voltados ao universo da piscicultura!

Organização:



Mauro Hauschild
INTELIGÊNCIA • CONEXÃO
ESTRATÉGIA



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL



ESTADO TÔ POR TI, TÔ PELO VALE

Fabiano Diehl lança pré-candidatura a deputado

CAMILLE LENZ DA SILVA

Faltando pouco menos de um ano para as eleições, Fabiano Eugênio Diehl anunciou sua pré-candidatura a deputado estadual pelo União Brasil. O atual assessor de comunicação da Câmara

de Vereadores de Estrela possui uma bagagem política que abrange tanto o Poder Executivo quanto o Legislativo, com atuação em níveis municipal e estadual.

Jornalista e graduando em Marketing, Diehl já prestou serviços nas secretarias estaduais

de Trabalho e Assistência Social e de Economia Solidária e atuou nas gestões dos ex-prefeitos de Estrela, Carlos Rafael Mallmann e Elmar Schneider, considerados por ele como duas grandes referências políticas. Já na Assembleia Legislativa,

teve a oportunidade de trabalhar por 4 anos com o ex-deputado Maurício Dziedricki.

Fabiano também é irmão de Felipe Diehl, atual vereador de Estrela, mas que já concorreu a deputado federal e tem forte atuação na política regional.

GP – Qual o motivo da sua candidatura?

Diehl – A falta de êxito do Vale do Taquari em eleger deputados nas eleições recentes. Embora o Vale já tenha tido vários bons deputados que trabalharam muito pela região, isso não ocorreu de novo recentemente. Lancei a candidatura justamente para florir esse debate aqui na região. Precisamos começar a discutir eleições agora, porque se não, as entidades regionais irão para Porto Alegre buscar apoio e os vereadores seguirão apoiando deputados de fora do Vale.

GP – “Tô por ti, tô pelo Vale”. O que esse slogan significa?

Diehl – Nas catástrofes, a região esteve órfã de representação. Tem mais de 5 mil pessoas sem casa 2 anos

depois. O Vale precisa de uma voz no Parlamento Gaúcho para discutir temas cruciais, buscar experiências que já deram certo em outras regiões, estados e países. A proposta da minha pré-candidatura é, através principalmente das redes sociais, chegar direto na dona Maria, no seu João, essa maioria que precisa ter suas demandas atendidas. Da mesma forma, a gente precisa trabalhar uma defesa

civil regional forte, que faça um trabalho conjunto. Do outro lado, depois de tanto tempo de estiagem, não fizemos o tema de reter água da chuva. Precisa haver alguém na Assembleia que defenda esses projetos.

GP – Como furar a bolha para eleger alguém do Vale?

Diehl – Eu quero ser candidato a deputado para ser deputado, não para ir a prefeito ou vereador na próxima eleição ou para

conseguir um cargo com outro deputado. Não estou pelos poderosos e pelas raposas da política. Estou por quem perdeu tudo na enchente e ainda está sem casa, por quem paga pedágio e não tem estrada, que quer empreender na cidade e no interior e não tem apoio, que está cansado de ser esquecido pelos governos. Sou despojado de qualquer ego, se a região entender que tem um nome com maior viabilidade eleitoral que consiga furar a bolha, vamos conversar, assim como também quero que conversem comigo. É o nosso papel como líderes políticos costurar essas conversas. O erro da região é ter pré-candidatos de direita batendo nos de esquerda e vice-versa em vez de se ajudarem em prol do Vale.



CAMILLE LENZ DA SILVA



Turma da Dália inicia 8º treinamento sobre cultura da qualidade

Uma nova turma composta por 30 colaboradores de diversas unidades da Cooperativa Dália Alimentos iniciou o treinamento integrado sobre gestão pela qualidade em outubro. Os encontros são promovidos pela Associação Gaúcha para Gestão da Qualidade (AGQ) com apoio financeiro do Sistema Ocergs/Secoop.

Para o presidente do Conselho de Administração, Gilberto Antônio Piccinini, se trata de qualificar os colaboradores. “Na cooperativa, há muitos anos nós trabalhamos diversos programas da qualidade, como o 5S e os Grupos de Controle de Qualidade (GCQ), que trabalham com as metodologias aprofundadas neste treinamento”, afirma.

O presidente-executivo Carlos Alberto de Figueiredo Freitas relembra que o modelo de gestão pela qualidade na Dália surgiu na década de 1990 e foi um divisor de águas na história da cooperativa. “A empresa passava por grandes dificuldades, quando, inclusive, se cogitava a venda do negócio para outra organização, mas os conselheiros de Administração da época decidiram profissionalizar a gestão”, explica.

O dirigente recorda que a Dália foi pioneira do ramo agropecuário a implementar este modelo de gestão no RS. “Viajamos Brasil afora, visitamos cooperativas europeias até conhecermos a AGQ. Na oportunidade, tivemos o apoio da Gerdau, pioneira e líder em gestão pela qualidade, que manifestou seu interesse em apoiar a introdução de uma empresa agroindustrial nesse método de gerenciamento”, cita.

Ele ainda frisa que o sucesso de uma empresa pode ser associado às diretrizes que envolvem a qualidade total em todos os processos e produtos. “Sem isso, muitas empresas são geridas pelo ‘eu acho’, sem padronização e eficiência. São organizações que raramente atingem o sucesso”, explana.

“É sempre importante sabermos onde a empresa está e qual futuro almeja. A Dália possui uma cultura de qualidade bem estruturada. O grande desafio é fazer com que os gestores apliquem essas diretrizes na prática”, concluiu a instrutora Giani Ferreira Esteves.

22 DE OUTUBRO DE 2025

Parabéns, Fazenda Vilanova!

Celebre conosco

Dias 25 e 26 de outubro

Avenida Rio Grande do Sul

Confira a programação completa nas redes sociais oficiais da Prefeitura de Fazenda Vilanova

30 ANOS

FAZENDA VILANOVA

CELEBRANDO A CULTURA

REALIZAÇÃO

MUNICÍPIO DE FAZENDA VILANOVA
JUNTOS SOMOS + PARTES +

Associação Cultural ACV Vilanovense

FINANCEAMENTO

SECRETARIA DA CULTURA GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

WESTFÁLIA VALORIZAÇÃO

Aprovado novo Plano de Carreira do Magistério

JÉSSICA BAYER

Os vereadores de Westfália aprovaram quatro matérias legislativas na sessão ordinária de quinta-feira (16/10). O destaque foi o projeto de lei nº 119/2025, que reestrutura o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal em

seis classes e quatro níveis de habilitação.

São estabelecidos critérios de progressão funcional, carga horária e remuneração, além de previstas gratificações para funções pedagógicas e cargos de direção, coordenação e assessoramento.

A proposta incentiva

a formação continuada, busca isonomia entre os profissionais e adequa a estrutura educacional às diretrizes nacionais de ensino, garantindo valorização e qualidade no ensino público.

TRIBUNA

O suplente **Jair Sand (MDB)** tomou posse em substituição ao vereador Gilberto Pott (MDB), afastado por motivos particulares. Em seu pronunciamento, Jair agradeceu a oportunidade e afirmou que pretende “buscar dar o melhor durante esses 30 dias, com compromisso e dedicação à comunidade westfaliana”.

Ele também pediu atenção do Executivo para melhorias na Praça da Amizade, no Centro. “O banco está quebrado, o equipamento de ginástica tem defeito e o banheiro masculino precisa de conserto. Esse espaço é um cartão-postal e precisa estar bem cuidado para receber nossos moradores e visitantes”, observou.

Alexandre Grana (PP) retomou o debate sobre o problema em uma obra de pavimen-

tação que apresentou defeitos em menos de 20 dias. Ele explicou que verificou o contrato e constatou que a responsabilidade era da empresa executora, cabendo à Prefeitura a fiscalização.

“O Grana não se arrepende do que fala e assume o que diz. Estou aqui para cobrar quando necessário e para elogiar. Consertaram o asfalto, vamos ver se agora vai durar”, declarou.

O parlamentar também elogiou o trabalho das secretarias de Saúde, Agricultura, Obras e Educação, ressaltando que seu compromisso é “com todo o povo de Westfália, não apenas com os eleitores”.

Diego Radavelli (PP) parabenizou a organização do evento de escolha das soberanas e homenageou os professores pelo Dia do Professor. Ele também destacou a conquista de R\$ 1 milhão por meio do Programa Desassorear RS, destinado à limpeza de rios e arroios.

“O prefeito Juliano tomou a atitude de promover a limpeza do Arroio do Centro com recursos próprios, e agora

o município foi contemplado com verba estadual para seguir esse trabalho”, afirmou.

Radavelli ainda informou que protocolou novo pedido de informação sobre o Posto de Saúde e reiterou convite à ex-secretária de Saúde para prestar esclarecimentos em plenário. “As pessoas lesadas num assunto tão delicado como a saúde merecem uma resposta”, completou.

Anelise Grimm Horst (MDB) destacou a relevância do PL nº 119 para o fortalecimento da educação municipal. Lembrou que Westfália alcançou o 19º lugar no Índice Municipal da Educação do Rio Grande do Sul e o 5º melhor resultado do Vale em 2024. “Parabéns a todos os envolvidos nessa conquista que muito orgulha a nos-

sa comunidade. Esses resultados refletem o trabalho de diretores, professores, monitores, equipe da Smec, pais e alunos”, afirmou.

Ela também reconheceu o trabalho do ex-secretário de Educação, Cultura, Turismo e Desporto, Gustavo Sieben, e expressou otimismo quanto à continuidade dos avanços com o novo plano aprovado pela Câmara.

ERRAMOS

Na edição de 4 de outubro, foram publicadas incorretamente as siglas partidárias de dois vereadores. O correto é: Evandro Ahlert (PSDB) e Gilberto Pott (MDB).

JÉSSICA BAYER



Jair Sand (d) assumiu temporariamente a cadeira do vereador Gilberto Pott



NOTÍCIAS DO MUNICÍPIO DE WESTFÁLIA

Concurso de Fotografias

Mais de 100 imagens participaram da 17ª edição do Concurso de Fotografias de Westfália, promovido pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto. Com o tema “Westfália: onde o passado abraça o futuro”, o concurso destacou o talento e a sensibilidade de fotógrafos nas categorias Adulto e Estudantil, resgatando tradições e valorizando a cultura local.

A premiação aconteceu durante a 3ª Feira Municipal do Livro, com voto popular e avaliação técnica baseada em criatividade, originalidade e qualidade artística. Na categoria Adulto, o 1º lugar ficou com Márjorie Lutz da Costa, com a foto “Desde as gerações passadas, a honra da tradição floresce, em direção ao futuro que está por vir”. Na categoria Estudantil, o destaque foi para Kamylli Outeiro da Silva, com a obra “O tempo passa, mas o que nos une permanece entre páginas de álbuns e toques nas telas”. O prêmio de voto popular foi para Aline Franciele Bruski, com “O cotidiano do interior”. Confira as fotos premiadas no site da Prefeitura de Westfália – www.westfalia.rs.gov.br

Dia D da Multivacinação

Neste sábado (18/10), a Prefeitura de Westfália, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realiza o Dia D da Multivacinação. Todas as vacinas do calendário estarão disponíveis para crianças, adolescentes, adultos e idosos. O atendimento será na Sala de Vacinas da Unidade Básica de Saúde, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h. Importante levar a caderneta de vacinação. Haverá brinquedos infláveis e pintura facial durante o dia para as crianças.

Horário de atendimento ampliado na Unidade Básica de Saúde

A Unidade Básica de Saúde de Westfália tem horário de atendimento ampliado até as 20h nas terças e quintas-feiras para consultas de plantão clínico. A farmácia, o atendimento de enfermagem, portaria e higienização também estão disponíveis nesses dias. Além disso, na segunda-feira do mês a sala de vacinas também funciona até as 20h, facilitando a atualização da caderneta de vacinação da comunidade.



CÂMARA DE VEREADORES DE WESTFÁLIA

Três projetos de lei aprovados por unanimidade

Nº 115/2025 – Alteração da lei nº 1.503/2018

Atualiza a estrutura administrativa da Prefeitura, ajusta nomenclaturas, atribuições e funções para maior eficiência e conformidade com boas práticas e órgãos de controle.

Nº 119/2025 – Novo Plano de Carreira do Magistério

Reestrutura a carreira docente em seis classes e quatro níveis de habilitação, com critérios de progressão, gratificações e incentivos à formação continuada, promovendo isonomia e alinhamento às diretrizes nacionais.

Nº 126/2025 – Contrato temporário de médico veterinário

Autoriza contratação temporária por processo seletivo simplificado de veterinário até 40 horas semanais, prorrogável por um ano, para implantação e operacionalização do SIM, visando equivalência ao SISBI-POA e ampliação do mercado para produtos de origem animal.

Pedido de informação nº 04/2025 (Diego Radavelli)

Solicita cópia do cartão-ponto ou registro de frequência da Secretária Municipal de Saúde referente a dezembro de 2024.

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Westfália está marcada para o dia 6 de novembro, às 19h, na sede do Legislativo.

TEUTÔNIA R\$ 1,8 MILHÃO PARA REVITALIZAÇÃO

Vereadores discutem reforma de estruturas públicas

CAMILLE LENZ DA SILVA

Cinco projetos de lei foram discutidos na sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Teutônia da terça-feira (14/10). O principal abordado foi o de número 127, que autoriza o Executivo a revitalizar calçadas de passeio e quadrantes do Centro Administrativo, ao valor de R\$ 1,8 milhão.

Paulo Doarte questionou o porquê de um valor tão alto para a revitalização, o motivo de todo o recurso ir para um único local e se a prioridade não deveria ser os bairros ou outros investimentos.

O presidente da Casa, **Luís Wermann**, explicou que o recurso foi arrecadado por meio de alienação de bens (leilões) e, portanto, não pode ser utilizado em despesas correntes, como em saúde e educação. “Entra como receita de capital e o uso é obrigatório para garantir expansão do patrimônio público ou sua melhoria. Mas não necessariamente será gasto todo esse valor nessa obra”, esclareceu.

Lembrou que o Centro Administrativo “está do mesmo jeito” desde 1983, quando da emancipação e é importante revitalizar para não acarretar mais gastos futuros.

“Não é prioridade das pessoas que me procuram, por isso o questionamento”, reforçou Doarte.

Ricardo Roth e **Milton Stahlhöfer “Xirú”** defenderam a necessidade de revitalização de outros locais públicos, como as capatazias, o almoxarifado e o parque de máquinas, considerados precários. “Gostaríamos de usar em outros setores, mas a lei não permite”, reforçou Roth.

Moisés Bageston Cardozo “Cavalinho” e **Márcio Vogel** apoiaram a revitalização do Centro Administrativo, visto que é o “cartão postal da

cidade”. “Cavalinho” concordou com a importância de reformar outros pontos e que o valor não precisa ser gasto em um só local.

Pediu ao Executivo investimento em video-monitoramento nos locais públicos, especialmente naqueles em que o acesso é livre para a população, bem como o cercamento destes pontos. “Parque de máquinas e capatazias também têm acesso livre, e olhe quanto material caro temos lá”, reforçou Roth.

O projeto foi aprovado com voto contrário de Paulo Doarte.

TRIBUNA

Loraine Maria Flach, do Progressistas, tomou posse na sessão. Por 30 dias, ela ocupará a cadeira da titular Cláudia Frigo, que pediu licença para tratar de assuntos particulares. Professora há cerca de 25 anos, Loraine é orientadora escolar da Escola Tancredo Neves, atua na Emef Alfredo Schneider e na EJA da Theobaldo Closs.

Na tribuna, agradeceu aos 365 votos recebidos nas eleições e a oportunidade de assumir a cadeira e que defenderá o investimento na educação e tudo o que seja a favor das crianças e adolescentes.



Loraine assume por 30 dias

Ricardo Roth indicou iluminação pública em frente à empresa NZ Tech, na Vila KS. Pediu a aprovação do projeto 125, que autoriza a contratação de dois operadores, pois o município teve aumento do número de máquinas e elas

estão paradas por falta de funcionários.

Nerci Engemann indicou a pavimentação do restante da Rua 12 de Novembro, no Bairro Teutônia, com asfalto, não bloquetes, devido ao trânsito de caminhões.

Paulo Doarte abordou que a região pode ter mais um TEAcolhe, mas Teutônia concorre com Estrela e Taquari e precisa de ajustes para trazer o atendimento para crianças e adolescentes com autismo. Sugeriu ao Executivo instituir ponto facultativo no dia 15 de outubro (Dia do Professor) para profissionais da educação, bem como a distribuição gratuita de uniformes escolares aos alunos da rede municipal.

Também, pediu a continuidade do pagamento de vale-alimentação aos servidores durante as férias, licença maternidade, paternidade e licença nojo (morte de ente querido), e que o Executivo crie lei para proibir pessoas condenadas por crimes sexuais contra crianças e adolescentes de serem servidores públicos, ou que sejam demitidos/exonerados se já o forem. Argumentou ser constrangedor para a vítima e a família saberem que o agressor recebe salário pago com seus impostos.

Por fim, sugeriu um plano de carreira específico para monitores, tendo em vista que a maior taxa de exoneração ou desistência nos 2 anos recentes foi desses profissionais.

Sobre a reunião com monitoras e professoras, **Valdir do Amaral “Dirinho”** afirmou que o prefeito e o secretário Evando Biondo acham justo o aumento do padrão e que trabalharão por isso.

Dirinho foi coautor de indicação sobre o recapeamento da Rua Mário Schaeffer, no Bairro Canabarro.

Moisés “Cavalinho”

expressou preocupação com a resposta ao seu pedido de informação sobre cirurgias de média e alta complexidade. Citou haver mais de 300 pacientes em espera por procedimentos. Relatou dificuldades devido à lentidão do Estado e que busca uma agenda com a Secretária Estadual de Saúde, Arita Bergmann.

Apresentou o projeto de lei “Poste Limpo”, que visa combater a poluição visual dos postes e exigir fiscalização. Mencionou que o projeto piloto será implantado na Avenida 1 Leste, com a instalação de anilhas de identificação nas fiações para que a população possa denunciar instalações ilegais. Busca a criação de uma comissão com o Executivo e a Certel e sugere penalizar as empresas que deixarem fios abandonados.

“**Xirú**” reforçou ao secretário de Obras o pedido por saibro na cabeceiras e no pontilhão em Linha Gamela: “Estou pedindo desde março”. Pediu a limpeza de valetas em Boa Vista para escoamento da água.

Jeferson Körner indicou a destinação das sobras de asfalto do recapeamento das linhas São Jacó e Germano para os acostamentos das estradas, bem como a destinação das raspas de asfalto (frisos) da obra em Linha Germano para aplicação na estrada geral do Travessão. Ainda, solicitou a revitalização da quadra de esportes ao lado da cancha de bocha Três Amigos.

Mencionou relatos de mau atendimento no Hospital Ouro Branco e que espera melhorias a partir da contratação de novo diretor-executivo. Por outro lado, elogiou o atendimento ágil e prestativo do Centro Avançado de Saúde (CAS).

Também sugeriu pleitear um caminho novo para a equipe de iluminação de Canabarro, pois o atual é antigo e causa represamento do serviço.



CÂMARA DE VEREADORES DE TEUTÔNIA

Cinco projetos aprovados

Nº 124/2025: Autoriza a contratação temporária de um intérprete de Libras 20 horas semanais.

Nº 125/2025: Cria dois cargos efetivos de operador 40 horas semanais.

Nº 126/2025: Cria cargo efetivo de professor 25 horas semanais.

Nº 127/2025: Autoriza a abertura de créditos especiais no valor de R\$ 2.717.449,00, sendo R\$ 1,8 milhão para a revitalização das calçadas de passeio e quadrantes do Centro Administrativo e R\$ 917.449 ao custeio de serviços de Saúde, visando diminuir a fila de espera do SUS. Aprovado com um voto contrário de Paulo Doarte.

Legislativo nº 10/2025 (Moisés Bageston Cardozo): Dispõe sobre a organização da instalação aérea de cabos e fios utilizados na prestação de serviços de energia elétrica, telefonia, internet e TV a cabo no Município.

A próxima sessão ordinária ocorre dia 28 de outubro, a partir das 18h30, na sede legislativa.



SITICALTE
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS
INDÚSTRIAS CALÇADISTAS DE TEUTÔNIA
CNPJ: 89.356.935.0001-19

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS CALÇADISTAS DE TEUTÔNIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA os membros da categoria representada, sendo eles os trabalhadores com vínculo empregatício nas indústrias calçadistas, do vestuário e Malharias de Teutônia, Poço das Antas, Westfália, Santa Clara do Sul, Paverama, Estrela, Colinas e Imigrante, todos no estado do Rio Grande do Sul, associados ou não, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no dia 11 de novembro de 2025, tendo por local o auditório da entidade, sito a Rua Carlos Arnt, nº 618, Bairro Canabarro, na cidade de Teutônia/RS, às 18h00 em primeira convocação, e, não sendo obtido o quórum, as 18h30 em última convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação, aprovando ou não, a proposta de alteração da representação no município de Santa Clara do Sul no Estado do Rio Grande do Sul, alterando de representação da categoria profissional dos trabalhadores nas indústrias de calçados, para representação da categoria dos trabalhadores nas indústrias de calçados, vestuário e malharias.

2) Discussão e deliberação, aprovando ou não, da proposta de alteração da base territorial de representação do Sindicato, de forma a incorporar em sua representação os trabalhadores com vínculo empregatício nas indústrias calçadistas, do vestuário e Malharias dos municípios de Estrela, Colinas e Imigrante, todos no estado do Rio Grande do Sul.

3) No caso de aprovação, discussão e deliberação sobre proposta de alteração estatutária.

Teutônia, 17 de outubro de 2025.

Roberto Müller
Presidente

TEUTÔNIA TROCA DO TELHADO

Câmara aguarda revisão de laudo final para concluir pagamento à empresa

Reforma foi finalizada em meados de agosto com custo estimado em R\$ 350 mil

DA REDAÇÃO

O proprietário da empresa responsável pela substituição de mais de 1,5 mil metros quadrados de telhas da Câmara de Vereadores de Teutônia procurou a reportagem do Grupo Popular nesta sexta-feira (17/10) para alegar que está pendente o pagamento da última parcela por parte do Legislativo.

A reportagem chegou a informação junto

à Câmara. Foi repassado que o laudo do aditivo, entregue pelo engenheiro responsável na semana passada, tinha informações pendentes. Logo, foi requisitado um novo documento, entregue à Casa na quinta-feira (16/10). O mesmo está sob avaliação da equipe da Câmara de Vereadores.

O valor restante deve ser pago à empresa que realizou o serviço na próxima semana, depois de concluída a avaliação dos documentos e satisfeitas as exigências. O jurídico do Poder Legislativo informou que o prazo para o pagamento está de acordo com o estabelecido no contrato.

A Câmara, por sua vez, alegou que a empresa



CAMILLE LENZ DA SILVA / ARQUIVO FP

contratada não cumpriu com alguns itens contratuais, como, por exemplo,

a limpeza da obra, e teria exigido uma cobrança adicional para fazê-lo.

Contratada via licitação alega atraso e prejuízo financeiro; Câmara defende ainda estar no prazo

REFIS

Programa de Recuperação Fiscal 2025

etapa III

Adesão: até 15/12/2025

Pagamento de débitos tributários e não tributários com descontos em juros e multas

85%

de desconto em juros e multas moratórios para o pagamento à vista

75%

de desconto em juros e multas moratórios para o pagamento em até 06 parcelas

65%

de desconto em juros e multas moratórios para o pagamento em até 12 parcelas

45%

de desconto em juros e multas moratórios para o pagamento em até 18 parcelas

25%

de desconto em juros e multas moratórios para o pagamento em até 24 parcelas

SETOR DE TRIBUTAÇÃO

(51) 3754-1100
(51) 9 8162-4888



MUNICÍPIO DE IMIGRANTE

POÇO DAS ANTAS REVISÃO JUSTA

Administração reajusta salário-base de 48 cargos

Conforme a Administração, a medida se enquadra no orçamento da Prefeitura

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Executivo de Poço das Antas publicou a lei nº 1.480/2025, que determina a revisão dos salários-base de 48 cargos do quadro efetivo da Prefeitura. A medida, publicada oficialmente na terça-feira (14/10), chega para corrigir distorções identificadas nas remunerações, situação considerada injusta pela administração municipal.

Praticamente metade desses 48 cargos recebia um salário-base 7,76% acima do salário mínimo nacional. O patamar é considerado insuficiente diante das atribuições que esses servidores tinham.

Conforme o secretá-

rio de Administração, Indústria e Comércio, Romeu Forneck, o aumento médio ponderado de 16,45% para os dois níveis iniciais de salário é viável e se enquadra no orçamento da Prefeitura. O índice refere-se ao ajuste calculado com ponderação entre os cargos atingidos pela revisão.

Para o prefeito e autor do projeto, Glicério Ivo Junges, a iniciativa vai corrigir "uma diferença desproporcional

e injusta de remuneração entre os cargos", que, segundo ele, não reflete as diferenças de empenho e dedicação observadas na administração municipal.

A Prefeitura destaca que o reajuste trará outros benefícios, como reduzir a rotatividade de funcionários e motivar quem está nos cargos iniciais. A lei já está valendo, e os reajustes serão aplicados conforme as regras e detalhes que a administração publicar.

CAMILLE LENZ DA SILVA



TEUTÔNIA FAROESTE GAÚCHO

Ator Antônio Lopes vive papel marcante em “Aba Larga”

Filme resgata heróis esquecidos do esquadrão da Brigada Militar, criado nos anos 1950 para combater o abigeato. Lopes tem participação em uma das cenas mais simbólicas da trama, que estreia em 2026

ANDERSON LOPES

O som do martelo batendo no ferro em brasa, o cheiro da fumaça e o calor da forja reacenderam memórias antigas no ator Antônio Lopes (67) ao interpretar o ferreiro Henrique no filme *Aba Larga*, uma produção gaúcha que revisita o surgimento da cavalaria montada da Brigada Militar nos anos 1950. Lopes viveu um retorno emocional à própria infância. “Lembrei do seu João Becker, o ferreiro do meu bairro, e de quando eu levava o café da manhã para ele. Aquilo me transportou para outro tempo”, conta, emocionado.

Com 50 anos de carreira, o teutoniense é reconhecido no teatro e no cinema do Sul por sua entrega e sensibilidade. Em *Aba Larga*, ele interpreta um homem simples, justo e ético, cuja breve aparição é decisiva para a narrativa. O ferreiro é o personagem que desencadeia a revelação central da trama, um ponto de virada que conecta os protagonistas e simboliza a luta pela verdade num tempo de incertezas.

“Vi no ferreiro Henrique um arquétipo humano, justo, ético e fiel à verdade, mesmo quando ela o fere. Ele é vítima da própria honestidade, mas ensina que é pela verdade que a humanidade avança. Ele me ensinou que ser simples é ser grandioso. No fogo da forja, vi o símbolo da sociedade, pois uns moldam, outros ferem. Mas é o calor da verdade que transforma o ferro em instrumento de paz”, cita ele.

Ao olhar para trás, Antônio Lopes vê no ferreiro Henrique um espelho da própria jornada. “Assim como ele, vivi períodos de frustração e afastamento, mas sigo acreditando na força da arte e na dignidade do ofício”, reflete. Para o ator, a arte é resistência: “A honestidade pode custar caro, mas é o que nos mantém humanos. O cinema eterniza gestos que o tempo tentaria apagar”.

Sua transição entre as linguagens do teatro e do cinema é marcada por delicadeza e reflexão. “O teatro é o meu berço, lá a emoção é projetada. Já o cinema pede silêncio, sutileza e precisão. Um olhar pode conter o mundo inteiro”, define.

A atuação de Antônio conquistou a equipe e o elenco. O diretor Emiliano Ruschel destaca que a entrega do ator foi tão intensa que, durante as filmagens, “ele deixou de ser ator e virou o



Antônio Lopes interpretou papel crucial na trama do filme que retrata casos de abigeato no Rio Grande do Sul e ação da Brigada Militar

próprio ferreiro. A cena foi crescendo no ensaio e todos sentiram que havia algo verdadeiro ali. No set, o silêncio era absoluto. Quando ele terminou, o pessoal comentou que não parecia atuação, parecia vida”, lembra Ruschel.

A sequência, uma das mais emocionantes do filme, exigiu efeitos especiais e um disparo cenográfico, marcando o ponto de inflexão da narrativa.

Nos bastidores, Lopes se impressionou com a estrutura da produção. Equipamentos modernos, equipes multidisciplinares e um ambiente de respeito e acolhimento. “Sou vegetariano, e até isso foi considerado. Senti cuidado humano em todos os detalhes. Depois de décadas cuidando de elencos e técnicos no teatro, foi bonito ser cuidado dessa vez”, afirma.

UM WESTERN DOS PAMPAS

Dirigido por Emiliano Ruschel e produzido pela Agência Justing Casting, sob coordenação de Juliana Thomaz, o longa *Aba Larga* é descrito como um “faroeste gaúcho” inspirado nos clássicos westerns americanos, mas com alma e história sulinas. A trama se passa no interior do Rio Grande do Sul dos anos 1950, quando o abigeato (roubo de gado) assolava fazendas e ameaçava comunidades rurais.

Para conter a criminalidade, foi criado o esquadrão dos Abas Largas, assim chamados pelo formato de seus chapéus. O grupo era composto por policiais montados que percorriam campos e coxilhas, inspirado nas cavalarias canadense e americana, após estudos e treinamentos realizados por oficiais enviados ao exterior. “O primeiro regimento foi formado em Santa Maria, epicentro dos crimes, e logo se tornou símbolo de bravura. Esses homens viraram heróis rurais, protegendo quem vivia isolado pela distância e pela falta de acesso da Brigada Militar”, explica o diretor Emiliano Ruschel.

A produtora Juliana Thomaz, que assina a direção de elenco e coleciona prêmios pela Lei Paulo Gustavo, descreve *Aba Larga* como uma superprodução independente. “É um épico gaúcho, com ação, emoção e relevância histórica. Nosso objetivo é resgatar o orgulho e a memória dos brigadianos que defenderam o campo com coragem”, afirma.

A Brigada Militar foi parceira direta do projeto, cedendo armamentos cenográficos, locações e cavalos da raça Brasileiro de Hipismo, os mesmos usados nas formações de cavalaria. “O apoio deles foi essencial. O filme é, acima de tudo, uma homenagem à Brigada e ao povo do interior”, diz Juliana.

O RENASCIMENTO DO CINEMA NO SUL

O setor audiovisual gaúcho passou por um período desafiador. A pandemia, seguida pela enchente de 2024, devastou estúdios e locações, isolou profissionais e paralisou o aeroporto de Porto Alegre por mais de um ano. “Muitos migraram para Santa Catarina. O mercado se desestruturou. Mas *Aba Larga* simboliza esse recomeço. O Sul vive um momento de retomada e queremos que o audiovisual volte a pulsar depois de tantas crises”, afirma Juliana.

A aposta em produções de impacto histórico e cultural, segundo ela, é uma forma de reconstruir a autoestima regional. “O público quer se ver na tela, quer reconhecer a própria terra e os próprios heróis. Esse filme entrega isso, o Rio Grande do Sul em toda a sua bravura e contradição”, relata.

As gravações de *Aba Larga* encerraram em outubro de 2025, e a estreia está prevista para dezembro de 2026, com pré-estreias em Santa Maria e Porto Alegre, seguidas de um circuito por todo o estado. A equipe planeja levar o filme às cidades onde ocorreram as filmagens, aproximando o público da história que inspira o roteiro.

GENTE QUE
ESCREVEVera
Fontana
Leitora

Deferência ao mestre

Preciso me decidir dentre as opções
Do que quero ser quando crescer
No crescer das boas intenções
No crescer da minha adultez.

Seja qual for a opção
Vou ter muito que aprender
Com quem se dedica de coração
A ensinar, transmitir, acolher.

Nossos mestres nos são mui caros
E temos neles, não raro,
A extensão de nossos lares
No cuidado conosco e com nossos pares.

Da vida aprendemos o empírico
Com a família, o exemplo e a enlevação
do espírito
Mas os mestres nos passam o
conhecimento
Com sabedoria, amor e
comprometimento.

Mestre é alguém que domina uma
profissão
É um adjetivo que significa fundamental
Sem o que não alcançaríamos o pedestal
Da sabedoria e do sucesso de nossa
missão.

É pessoa de excepcional saber
Competente, talentoso, artifice
Dos que se comprometem em aprender
Ensinaamentos de qualquer espécie.

Mas não é só sabedoria que passam
É um ensinamento de entender a vida
De quem já sofreu de forma renhida
Dando exemplo aos que lhes
perpassam.

Portanto, reverenciem o educador
Que, com abnegação e primor
Educam e dão exemplos desde a mais
tenra idade
Como mestres crecheiros e aos
iniciantes
Garantindo ao aprendiz, ética e amor a
todo o instante.

E o Mestre dos mestres
Que jamais nos abandona
Sempre atento e prestes
A valorizar a sua atuação...

Mestre, ensinante, educador, professor
Seja como for chamado pelo aprendiz
Faz jus ao poder atribuído pelo Mestre
Antecessor
Do currículo divino, em qualquer matiz.

Tanto das famílias, quanto dos alunos
em geral
O professor merece respeito e
deferência
Inclusive da comunidade imaterial
Pois dão sentido aos nossos propósitos
de existência.



PONTO
DE VISTAGilberto
Soares

Asfalto, factóide e os toscos

O Brasil seria um fenômeno de liderança internacional na categoria “desconstruções bizarras”, caso houvesse um prêmio Nobel às avessas. Caso do “Asfalto Farinha”, bizarra alquimia nacional, que se desfaz em contato com a água e enche de armadilhas o caminho de motoristas e passageiros.

EXCLUSIVO. Desconfortáveis e perigosas, nossas rodovias são uma combinação de escassez de matéria-prima, erros em drenagens e desculpas recorrentes. Muitas “culpam” “as condições climáticas” - como se “clima” mudasse conforme a estação, tornando o esfarelamento inevitável. A nossa ERS-130 é exemplo de estrada feita com... buracos. Imagine tal *know-how* empregado na Inglaterra, onde a chuva é parte da paisagem. Sorte deles é que não conseguimos exportar essa tecnologia genuína!

REBANHO. Factóide é um artifício bem conhecido pela imprensa. Em Folclore Político 2, o jornalista Sebastião Nery recupera um diálogo surreal entre os jornalistas Carlos Lacerda e Joel Silveira.

“Lacerda propõe:

– Está tudo muito parado, muito morno nesta ditadura. Vamos procurar um assunto e agitar o ambiente. Escolher um figurão. Um ataca e outro defende. Dá certo.

– Ótimo, Carlos, quem?

– O Portinari, por exemplo. Está na crista da onda, com um prestígio enorme e uma obra importante. Você escreve um artigo metendo pau nele, depois eu defendo.

– Está bem, Carlos, mas vamos fazer o contrário. Você ataca o Portinari, que eu defendo”.

A conversa mostra uma diferença do ontem, quando os mentirosos assinavam suas obras.

MANIPULAÇÃO. Vivemos uma época de rancor, política enxovalhada e mentiras travestidas de notícias. Porém, a manipulação de opinião pública sempre existiu. O linguísta Noam Chomsky, em Mídia - Propaganda Política e Manipulação, lembra esta frase de Walter Lippmann, jornalista e escritor: “Temos de nos proteger do tropel e do ronco de um rebanho desorientado”. O rebanho, a população; a contenção, adulterar a notícia. Lippmann era de uma época de discussões em seletos gabinetes.

ESTOURO. Há uma maciça multiplicação de toscos manipuladores na aldeia digital, distantes anos-luz da sofisticação de Maquiavel, repleta de estudos para prever as melhores consequências para O Príncipe. E essa turma sem luzes só quer produzir o estouro da boiada.



Missão “professora”

Neste sábado (18/10), no Mais Elas, vamos ouvir profissionais que fazem o dia a dia na sala de aula. O convite é também para a sua participação, com perguntas e depoimentos. É dia de homenagear, reconhecer e refletir sobre o futuro da educação. Estarão conosco as professoras Márcia Cristina Asquidamini Horst e Jaqueline Musskopf.

Sintonize 96.9 FM ou acompanhe no site www.popular.fm.br, aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular. Com a parceria de Supermercados WD, psicóloga Fernanda Schuster, médica pneumologista Bárbara Fontes Macedo, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli - cirurgia plástica, TeutoWork, Farmácia Canabarense e Cacau Show.

TEUTÔNIA HERANÇA MUSICAL

Aos 12 anos, Amanda Lopes encanta com sua gaita

Do bisavô Auri, de 82 anos, aos dedos da bisneta, passa o fio de uma tradição no acordeom, que atravessa quatro gerações e se renova em cada acorde

ANDERSON LOPES

A menina Amanda Lopes (12) chama a atenção em bailes e festas familiares com a execução de diversas músicas na gaita. Lado a lado, bisavô e bisneta tocam bailes e envolvem toda a família. O pai, Daniel Lopes, também sabe tocar e acompanha a evolução da filha. A menina despertou interesse pelo instrumento de forma espontânea, e, agora, o silêncio da casa, no alto da Linha Harmonia, é preenchido pelo som alegre do acordeom.

O instrumento é o fio condutor de uma história familiar, um patrimônio imaterial que pulsa no sangue de quatro gerações. Tratam-se dos mesmos acordes que, há quase 60 anos, saíam da gaita de 24 baixos do jovem Auri Lopes, hoje com 82 anos - um homem cuja vida é um registro vivo da história regional de Teutônia, conhecido principalmente em Linha Harmonia como o “homem do tempo”.

Do alto do morro, ele não erra uma previsão. Esta sensibilidade o fez aprender a arte do fole. Sentado em sua cadeira, suas mãos, que por décadas manejaram o arado e as rédeas, ainda encontram na gaita um refúgio de poesia. Auri começou a tocar aos 24 anos, em uma época onde o acesso à cultura era raro. “Não tinha tecnologia. Nós tínhamos rádio”, conta, com a voz



FOTOS: ANDERSON LOPES

Menina toca desde os 9 anos e hoje apresenta shows com músicos profissionais, demonstrando talento incomum

grave carregando o peso e a doçura das memórias.

Sua vontade de tocar era tanta que persistiu mesmo após o casamento. “Meu irmão mais novo ganhou uma gaita do meu pai. E eu disse para minha esposa que eu também iria comprar uma”, lembra. A primeira ele

não esquece. Foi uma “gaitinha” de 24 baixos.

Diferente da bisneta, ele não teve mestre. Seu professor foi o próprio ouvido, a audição fina e a paciência do autodidata: “Tudo que eu toco é de ouvido”. Seus artistas inspiradores eram os Irmãos Bertussi, gaiteiros famosos que embalam as tardes na Rádio Popular.

Ao longo da vida, Auri teve oito gaitas. “Eu vendia e comprava”, explica. E foi subindo na escala até chegar a uma gaita de 60 baixos. “Até chegar a uma

Todeschini, daquelas bem antigas”, cita. Ver a bisneta Amanda não apenas tocando, mas estudando com técnica e levando a música a sério é, para ele, a realização de um ciclo. “É um orgulho muito grande”, diz, com voz embargada.

O reconhecimento é humilde, do mestre prático e autodidata para uma discípula aplicada que vai além. “Ela aprende fácil. Até hoje, não aprendi a tocar assim como ela, com todos os cinco dedinhos. Eu toco só com três, quatro dedos”, relata.



O INCENTIVO QUE CONDUZ A MELODIA

Os pais Daniel e Simara, ambos produtores rurais, são a ponte geracional e porto seguro. Daniel também toca gaita “de ouvido”, com forte influência do pai, Airton, e do avô. Foi ele quem percebeu o talento precoce da filha. “Ela faz aula de musicalização desde os 4 anos. Depois, eu comprei uma gaita e ela gostou mais. Pegou bem melhor, mais rápido, fácil”, conta. Ele é o que chama, com bom humor, de “paitrocinador”, o provedor do instrumento, o motorista para ensaios e apresentações e o olhar atento na plateia.

Sua fé no talento da filha é inabalável: “No que depender de mim, ela vai longe ainda. Não vou parar de acreditar nela”, afirma. Já Simara é a força emocional e logística. É ela quem exerce o “táxi amoroso”, levando e trazendo a filha, e quem acompanha os ensaios em casa, “puxando a orelha” para que treine um pouco mais. Para ela, o maior orgulho é a dedicação de Amanda.

Um dos momentos mais marcantes para a família foi quando a menina foi selecionada para tocar em Brasília junto da Orquestra Henrique Uebel, em agosto de 2025, encerrando a turnê “Pra Sempre Sertanejo”. A apresentação aconteceu no Teatro da Caesb e também incluiu oficinas de música para jovens em Taguatinga. “Escutamos na rádio, aí o coração começou a bater bem forte”, recorda Simara.

A ansiedade da partida de avião deu lugar ao alívio e ao orgulho com o retorno vitorioso. “Ela sempre mandava mensagem, contava todas as novidades. Marcou ela também”, conta a mãe. Foi quando perceberam que o talento de Amanda não era apenas um dom familiar, mas um passaporte para o mundo.



As gerações compartilham sabedoria e herança musical

A PRÓXIMA GERAÇÃO

Enquanto Amanda desponta no meio artístico como uma grande promessa, o som executado com a leveza da infância é visto agora com a seriedade de uma guardiã do legado da família.

Amanda Lopes acumula três anos de estrada tocando em palcos e bailes. O interesse, no entanto, não nasceu de uma vontade súbita, mas de uma semente plantada no cotidiano, no colo da observação. “Eu sempre olhava meu bisavô e meu pai tocando, daí eu também tive vontade”, relembra ela, com voz tranquila, mascarando uma grandiosidade musical herdada. Não foi um impulso, mas um despertar natural, como quem aprende a falar ouvindo os pais.

O primeiro contato formal com a música veio ainda mais cedo, aos 4 anos, com aulas de musicalização. A flauta doce foi a porta de entrada, mas foi ao pegar a gaita-ponto que ela sentiu algo mais forte. Sua mãe, Simara, agricultora de mãos calejadas e coração mole, lembra do mo-

mento com clareza. “Ela pegou a gaita uma vez na cama, no quarto. Começou a dar uma olhada, abria e fechava... e já estava tirando umas notinhas. Foi bem tranquilo e natural para ela”, conta.

A fase do “barulho” dentro de casa, comum para iniciantes, não ocorreu como de costume. Amanda pareceu reconhecer o instrumento como um velho amigo e o tratou bem, tirando musicalidades desde o início.

A primeira gaita que ganhou, “mais barata e leve”, foi um presente do pai. A primeira música aprendida foi Asa Branca, de Luiz Gonzaga, um marco para a família. A escolha não é aleatória. É um batismo na cultura musical nordestina que, no Sul, se entrelaça com a tradição gaúcha. Mas o coração de Amanda, desde cedo, se inclinou para as “gauchescas”. Isto devido ao ritmo tradicionalista que fala de prendas, peões, campos e amores campeiros.

Hoje, Amanda não toca sozinha. Ela é integrante do grupo de gaitas do professor Marco Henrique Os-

Bênção para perpetuar a história

O recado do bisavô Auri é simples e profundo: “Que ela continue assim como está tocando agora e vá em frente. E eu quero que Deus dê muita força para ela”. É a bênção de um patriarca que vê seu próprio eco no futuro.

A saga da família Lopes de Linha Harmonia é um testemunho poderoso de que os laços mais fortes nem sempre são visíveis, mas audíveis. É uma história sobre como a cultura se perpetua, não por decretos ou museus, mas pelo afeto, pelo exemplo e pelo som que invade a alma das novas gerações.

terkamp, com o qual se apresenta em bailes, festivais e eventos comunitários. Seus palcos favoritos são os bailes da terceira idade, onde sobe ao palco ao lado do bisavô, Auri. É nessas horas que a magia acontece. Quatro gerações se encontram naquele espaço: o bisavô, o avô/pai (Daniel) e a neta/bisneta, todos unidos pela mesma linguagem musical.

Ela, que tem Mano Lima como artista inspirador, já enxerga a música como uma missão. “Eu me sinto bem feliz por levar essa música, o histórico da família e a cultura também”, reflete. É uma consciência rara para uma criança, pois compreende que não apenas reproduz notas, mas é a guardiã de uma história.



vem aí a

1ª GINCANA

Natal
do povo

INSCRIÇÕES ATÉ

23 DE OUTUBRO

REUNIÃO TÉCNICA E
PRIMEIRAS TAREFAS:

23 DE OUTUBRO

PERÍODO
DAS TAREFAS:

**DE 10/11 A
7/12/2025 (FINAL)**

MAIS INFORMAÇÕES:

(51) 98482-7353

FICHA DE INSCRIÇÃO
E REGULAMENTO:



PARCERIA OURO



JORNADA ESPORTIVA

MÁSTER:



TEMPO E PLACAR:



SUBSTITUIÇÕES:



CRAQUE DO JOGO:



COMENTÁRIOS:



PLANTÃO:



AQUECIMENTO E PLANTÃO DE DOMINGO:



FOLHA POPULAR



REGIÃO OUTRO CAMPEONATO

Oitavas de final começam amanhã

Série A dá início à fase de mata-mata

LUIS AUGUSTO HUPPES

A 26ª Copa Certel Sicredi 2025 da Aslivata deve ter partidas realizadas neste fim de semana, com jogos das categorias Aspirantes e Titulares das Séries A e B e do regional de Veteranos. O destaque fica por conta da Série A, que dará o pontapé inicial nos jogos das oitavas de final neste domingo (19/10), após fase classificatória apertada e definida na rodada de encerramento.

No Estádio do Pavão Vermelho, no Bairro Teutônia, a SER Gaúcho recebe o Nacional de Forquetinha na volta para Teutônia, depois da “excursão” de três jogos fora de casa.

Os teutonienses se classificaram na 10ª posição e ainda tentam encontrar o time ideal. O rival avançou em 7º e se recuperou após tropeços. Os forquetenses querem surpreender fora de casa para largar em vantagem e tranquilizar a segunda mão em seus domínios. Vale lembrar que a equipe não terá o auxi-

liar técnico Frank Ribeiro, suspenso por 10 jogos oficiais.

Em Boa Vista do Sul, o Boavistense será visitado pelo Serrano de Encantado. O grená de Boa Vista conseguiu a vaga na 14ª colocação e com muito sufoco depois de empate em Canabarro e resultados paralelos. O Serrano, por sua vez, foi líder por grande parte do campeonato, porém, deixou a ponta escapar com a primeira derrota, conhecida na partida passada contra o Brasil de Marques de Souza. Contudo, a equipe de Jacarezinho avançou no 3º lugar, com 13 pontos.

No Estádio Ernesto Dornelles, o Canabarense visita o Juventude de Guaporé. O tricolor de Canabarro perdeu a chance de avançar com mais vantagem após o empate com o Boavistense, porém, carimbou a vaga no mata-mata com grande tranquilidade e autoridade, na 4ª posição. Já o atual campeão passou sufoco. O Juventude garantiu o avanço na rodada passada e clas-

sificou com 6 pontos e 13º lugar.

Em Linha Berlim, Westfália, o Juventude joga contra o Tiradentes, único invicto no campeonato. Os donos da casa ainda não se encontraram na competição e classificaram com uma vitória, dois empates e três derrotas. Já o Tira fez bonito. O vice-líder goleou no clássico com o Imigrante e só não ficou com a melhor campanha por um 1 ponto.

Por falar no Imigrante, o Tigrinho Alto promete rugir com a repetição do confronto da rodada do dia 31 de agosto. Imigrante e Taquariense se encontram em Nova Bréscia. Muita coisa aconteceu depois daquela vitória do time de Taquari por 3 a 2. O Imigrante teve uma leve queda ao 12º lugar, enquanto o Taquariense decolou e foi para a 5ª posição.

Rudibar e Poço das Antas também fazem “repeteco” de partida da primeira fase. As equipes se encontraram em Poço e ficaram no placar igualado em 3 a 3, no confronto eletrizante do dia 17 de agosto. Agora, os times medem forças novamente, desta vez, em Bom Retiro do Sul.

No Bairro Conventos, em Lajeado, o dono da pior campanha entre os classificados, Estudantes, enfrenta o time que mais conquistou pontos, Brasil (Marques de Souza), em um reencontro entre clubes que já se enfrentaram na primeira fase. Na ocasião, os visitantes venceram pelo placar de 3 a 2.

Para fechar, o Ecas encontra o Minuano de Canudos do Vale para partida no Estádio Raiana Luísa Hachmann. As duas surpresas da competição se classificaram com campanhas



parecidas. Os mandantes conquistaram 8 pontos e alcançaram a 9ª posição, enquanto o Minuano fez 9 pontos e avançou em 8º.

Pelo segundo quadro, os confrontos são os mesmos, com exceção dos jogos de Imigrante e Teutônia. Como o Ecas não avan-

çou nos Aspirantes, o Navegantes, de Encantado, o acompanha para o confronto contra o Minuano.

Com a eliminação do Gaúcho, o Sete de Setembro de Arroio do Meio também jogará fora de seus domínios e acompanhará o Nacional, em Teutônia.

AGENDA

SÉRIE A - TITULARES

Oitavas				
Data	Local		Partida	
19/10	Lajeado	Estudantes	x	Brasil
19/10	Westfália	Juventude-We	x	Tiradentes
19/10	Boa Vista do Sul	Boavistense	x	Serrano
19/10	Guaporé	Juventude-Guap	x	Canabarense
19/10	Nova Bréscia	Imigrante	x	Taquariense
19/10	Bom Retiro do Sul	Rudibar	x	Poço das Antas
19/10	Teutônia	Gaúcho	x	Nacional
19/10	Imigrante	Ecas	x	Minuano

SÉRIE A - ASPIRANTES

Oitavas				
Data	Local		Partida	
19/10	Lajeado	Estudantes	x	Brasil
19/10	Westfália	Juventude-We	x	Tiradentes
19/10	Boa Vista do Sul	Boavistense	x	Serrano
19/10	Guaporé	Juventude-Guap	x	Canabarense
19/10	Nova Bréscia	Imigrante	x	Taquariense
19/10	Bom Retiro do Sul	Rudibar	x	Poço das Antas
19/10	Teutônia	Sete de Setembro	x	Nacional
19/10	Imigrante	Navegantes	x	Minuano

SÉRIE B

4ª rodada				
Data	Local		Partida	
19/10	Canudos do Vale	Nova Berlim	x	11 Amigos
19/10	Lajeado	Guarani	x	Delfinense

Folga: CMD Muçum

VETERANOS

6ª rodada				
Data	Local		Partida	
19/10	Santa Cruz do Sul	Flamengo	x	Florianópolis
19/10	Venâncio Aires	São Luiz	x	Penharol
19/10	Venâncio Aires	Assespe	x	Sete de Setembro
19/10	Roca Sales	Concórdia	x	Rudibar

Folga: Serrano

VITOR GABRIEL DOS SANTOS / ESPECIAL FP



Grupo Popular transmite Boavistense x Serrano em Boa Vista do Sul

SÉRIE B

A Série B do Regional também realiza a 4ª rodada neste domingo e pode encaminhar classificações para as semi-finais. Ainda restam outros dois fins de semana com jogos após este, mas o cenário começa a se desenhar.

O 1º lugar pode mudar de mãos em Canudos do Vale. O vice-líder Nova Berlim recebe o líder 11 Amigos para o “confronto da rodada”. Empatados com 9 pontos, os dois travam disputa ferrenha pela ponta, principalmente após a arrancada da equipe de Poço das Antas, que se recuperou no campeonato.

No outro jogo, em Lajeado, o lanterna Guarani quer continuar com vida para a sequência da competição. Com apenas 3 pontos, uma eventual derrota para o Del-

finense pode atrapalhar os planos e frustrar ainda mais a campanha. O rival, do Distrito de Delfina, busca a vitória e torce por empate no jogo de Canudos. Com isso, os estrelenses assumem a liderança e se isolam na ponta da tabela. O Delfinense é 4º colocado com 8 pontos e pode ultrapassar o 11 Amigos, Nova Berlim e CMD Muçum (de folga e com 9 pontos).

Pela categoria Aspirantes, só há uma certeza: o CMD Muçum seguirá como líder, mesmo com folga. Com 17 pontos, o clube apenas assistirá mais uma rodada. A situação de 11 Amigos e Nova Berlim é parecida com o primeiro quadro, tendo em vista que estão empatados na 2ª e 3ª colocações e podem alternar de lugar.

Já Guarani e Delfi-

nense podem trocar de posições na parte baixa. Os mandantes estão com 3 pontos, enquanto a equipe de Delfina conquistou 4 em cinco jogos. A chance é de ganhar fôlego para as duas rodadas restantes.

VETERANOS

Nos Veteranos, a rodada de encerramento da primeira fase definirá os classificados para as quartas de final. Dos nove clubes, oito avançam e disputam a etapa quente do campeonato. Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires e Roca Sales recebem os confrontos.

As terras venâncio-aireses serão palco de duas partidas. Uma delas definirá o eliminado da competição. A Assespe recebe o Sete de Setembro na luta pela vida. Em caso de derrota ou empa-

te, o time da casa estará fora da briga pelo mata-mata, enquanto uma vitória faz a equipe sonhar, mas depende de resultados. O Sete, por outro lado, é 7º colocado e joga para subir na tabela.

Também em Venâncio, o vice-líder São Luiz joga contra o Penharol. Os lajeadenses têm chances de encostar nas primeiras posições, enquanto os mandantes ainda acreditam na liderança, mas dependem de outros placares para alcançar o feito.

Em Santa Cruz do Sul, o Flamengo encara o Florianiano. O Flamengo se reencontrou na competição e está próximo da vaga. O Florianiano, por sua vez, ainda tem chances de liderança, mas precisa triunfar e torcer por resultados paralelos.

Já o líder joga em Roca Sales. O Concórdia

recebe o Rudibar para se manter mais líder do que nunca. Com 11 pontos, a meta é alcançar os 14 e levar as partidas para casa durante o mata-mata. O Rudi pode ser líder, mas depende de várias combinações de resultados.

A folga da rodada é do Serrano, 5º colocado com 7 pontos.



GAÚCHO X NACIONAL



BOAVISTENSE X SERRANO

ARTILHEIROS

SÉRIE A - TITULARES

GOLS	ATLETA
5	Felipe Gedoz Estudantes
5	Maicon “Pedra” Poço Das Antas
5	Diego Costa Serrano
4	Wiliam Dresch Brasil
4	Andrei Macedo Taquariense
4	Pepi Canabarrense

SÉRIE A - ASPIRANTES

GOLS	ATLETA
6	Wellington Belchior Tiradentes
5	William Reis Brasil
5	Adrian dos Santos Estudantes
5	Vitor Hugo Eggers Minuano
4	Gabriel Martins Imigrante
4	Artiéris Guindani Poço Das Antas
4	Cauê B. Claus Nacional
4	Uriel Scheidt Tiradentes

REGIONAL ESPECIAL

GOL:



CARTÕES:



VOZ DA GALERA:



PARCERIA:



DIVULGAÇÃO:



popular969fm

Regional da Aslivata – Série A – 26ª Copa Certel Sicredi 2025



Estádio do Pavão Vermelho - Teutônia



GAÚCHO

X

NACIONAL

Narração: Luciano Gallert
Comentários e reportagens:
Lucas Brune e Bianca Letícia Fritscher



Boa Vista do Sul



BOAVISTENSE

X



SERRANO

Narração: Éderson da Rocha
Comentários e reportagens:
Sílvio Brune, Edemundo Lima e Rudimar Thomas

Plantão:
Luís Huppes

JORNADA ESPORTIVA

19 DE OUT

A PARTIR DAS 13H20

TEUTÔNIA NOHAN GÖRGEN

Promessa do futebol e futsal é contratada pelo Grupo City e Bahia

Capitão aos 10 anos, o atleta joga na base do Juventude e Teutônia Futsal

LUIS AUGUSTO HUPPES

Com apenas 10 anos, Nohan Görgen já vive uma rotina de um jogador adulto que muitos jovens sonham em alcançar. Capitão da equipe Sub-11 da Teutônia Futsal e destaque (e faixa) do Juventude, de Caxias do Sul, o jovem teutoniense chama atenção por seu talento, considerado precoce, disciplina e maturidade dentro e fora de campo e quadra.

Quem o vê em atuação logo percebe que há algo diferente. Nohan joga com naturalidade, orienta os colegas, incentiva o grupo e demonstra uma leitura de jogo incomum para a idade. Não à toa, é o capitão, tanto no futsal quanto no futebol de campo. E o que parecia apenas o início de uma trajetória promissora ganhou novos contornos recentemente, pois o atleta despertou interesse e foi contratado pelo City Football Group, conglomerado que administra o Bahia e clubes de todo o mundo, como Manchester City (Inglaterra) e Girona (Espanha).

"Foi uma surpresa muito boa. O Nohan cresce no Juventude há 3 anos e, depois de uma competição em São Ludgero, em Santa Catarina,



Garoto é capitão do clube jaconero

veio uma proposta de compra por parte do Grupo City", conta o pai e treinador do garoto, Cristian Görgen, conhecido como "Zé".

Inicialmente, Nohan atuará com a camisa do Bahia; os trâmites estão finalizados entre Juventude e os baianos. Ele deve iniciar os treinamentos no dia 19 de janeiro de 2026. A opção de não viajar antes deste período veio dos pais, que buscam estabilida-

de junto ao clube em outro estado do Brasil.

"O clube quer levá-lo com toda a estrutura. Ofereceram moradia, escola e suporte para a família. Mas decidimos que ele termina o ano aqui, para seguir nos estudos e amadurecer um pouco mais. Porém, as tratativas avançam a cada semana em reuniões entre nós e o Bahia", completa.

Nohan encara tudo com serenidade. Fala com timidez, mas com a convicção de quem sabe onde quer chegar. "Vai ser uma experiência boa. Vamos sentir saudade daqui, mas vai ser legal", diz o menino,

que ainda não andou de avião, mas já sonha com voos altos e a viagem para o nordeste.

Nas quadras, ele é referência na equipe Sub-11 da Teutônia Futsal. O time fez uma grande campanha na Liga Gaúcha, eliminado apenas nos pênaltis nas quartas de final da Conferência Oeste pelo Pinheiro, de Carazinho. "Foi uma campanha brilhante, com poucos resultados negativos. A equipe jogou um futsal de qualidade, com atletas comprometidos e apoio essencial das famílias", destaca o coordenador, Carlos Dionizio da Silva.



Ao lado do pai, Nohan quer crescer ainda mais

MATURIDADE

Zé elogia o espírito do grupo e o exemplo que o garoto representa para os companheiros. "Os meninos sempre vinham com vontade aos treinos e o Nohan é um líder natural. É dedicado, atencioso e respeitado pelos colegas", afirma.

O capitão, por sua vez, fala com simplicidade sobre a experiência "prematura". "É sempre muito bom participar de competições, treinar e conseguir bons resultados. As vezes fico nervoso, mas sempre consigo me acalmar. Ganhamos, perdemos, mas o importante é jogar bem", comenta.

Além de se destacar

no futsal, Nohan constrói um futuro no Juventude, onde atua como meia - posição que exige visão de jogo e criatividade. "Participo de muitos campeonatos. Fomos campeões da Série Prata do Sul-Brasileiro, jogamos contra times como Avaí, Grêmio e Inter. Já enfrentamos grandes clubes como Palmeiras, Cruzeiro e Bragantino", explica.

A rotina intensa mostra o quanto o esporte já faz parte da vida do menino. "Treino em segundas, quartas e sextas, e, às vezes, nos sábados. Em terças, ajudo meu pai e, nas quintas, fico em casa. Ainda, tenho o treino de futsal à noite", aponta.

FUTURO PROMISSOR

Para a família, o momento é de gratidão e expectativa. "Sabemos que é um passo importante, mas o mais bonito é ver que tudo isso vem do esforço dele e do apoio que recebeu desde a base. O trabalho da Teutônia Futsal é fundamental. Foi ali que ele apareceu, foi visto, e é onde ele segue muito bem cuidado", afirma o pai.

Dionizio reforça o sentimento. "É uma alegria enorme ver o reconhecimento desse trabalho e saber que o Nohan, um menino educado, respeitoso e talentoso, colhe os frutos. A Teutônia Futsal se orgulha muito de fazer parte dessa história", declara.

O menino fala sobre suas metas e sonhos

com a naturalidade de quem sabe que pode conquistar o que deseja. Quer evoluir, treinar, estudar e, quem sabe, vestir a camisa de um grande clube brasileiro - ou até europeu. O talento e a determinação parecem apontar nesse caminho.

Enquanto isso, em Teutônia, o menino gosta de seguir sendo apenas o Nohan: um capitão sorridente, o filho que ajuda o pai nas folgas, o irmão mais velho que brinca com os pequenos e o garoto que corre com a bola para se divertir.



ASSISTA

CURTAS

SENTADINHOS

A Aslivata reuniu os 18 clubes da Série A para repassar orientações sobre as oitavas na terça-feira (14/10), em Lajeado. O presidente Viane Hammes reforçou regras de conduta à beira do campo e destacou que apenas o treinador e o auxiliar técnico poderão ficar em pé durante as partidas. Demais integrantes da comissão técnica, atletas e maqueiros deverão permanecer sentados, sem ocupar o espaço atrás dos bandeirinhas. Hammes alerta que, caso a norma não seja respeitada, a entidade reduzirá o número de jalecos disponíveis às equipes. O dirigente também cobra mais organização dos mandantes e atenção ao comportamento das comissões, para conseguir mais disciplina e respeito à arbitragem na nova fase da competição.

LUCAS LEANDRO BRUNE



MUDANÇAS

A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) definiu data de início da Série A2 do Gauchão de 2026 na tarde da terça-feira (14/10). A decisão foi em reunião on-line com representantes das equipes. Por maioria (10 votos a 3), ficou decidido que a competição começará no dia 5 de julho. Treze dos 14 clubes já confirmados participaram do encontro virtual. A Divisão de Acesso terá 16 participantes na próxima temporada. Além dos 14 definidos, duas vagas ainda serão preenchidas pelos times que conquistarem o acesso através do Série B do Gauchão de 2025. A alteração do calendário é uma tentativa de minimizar os impactos do rigoroso inverno gaúcho e das frequentes chuvas do período, que costumam prejudicar as condições dos gramados e interferir no andamento do campeonato. Também, ficou acertada a realização simultânea da Copa FGF com a Série A2 no segundo semestre. A medida busca otimizar o calendário e ampliar as oportunidades de competição para os clubes, mantendo as atividades em ritmo constante ao longo do ano. Entre os participantes confirmados, o Lajeadense tentará novamente o retorno à elite do futebol gaúcho, objetivo que persegue desde o rebaixamento.



EFETIVADO

O Guarani de Venâncio Aires anunciou a efetivação de Eder Lazzari como novo comandante da equipe principal. Após assumir interinamente com a saída de Gilmar Iser, ele agora passa a liderar o grupo de forma definitiva. Lazzari esteve à frente do time na vitória sobre o Clube 1992, resultado que reforçou a confiança da direção em seu trabalho. O primeiro desafio oficial será neste domingo contra o Nova Prata, fora de casa. Formado nas categorias de base do próprio Guarani no fim dos anos 1990, Eder soma sete temporadas como atleta do clube.

50 CLUBES

O 19º Intercamping 2025/2026 marca o retorno da tradicional competição após um ano de pausa e deve reunir mais de 50 equipes. Organizado pela Aemaso e campings da região, o torneio inicia em 22 de novembro no Camping Riacho Doce e terá a final no Camping da Pedra. A entrada custa R\$ 10 para adultos e é gratuita para atletas infantis. As

partidas infantis ocorrem pela manhã e as categorias Livre, Feminino e Sub-21, à tarde. Inscrições variam de R\$ 100 (infantis) a R\$ 600 (adultas), com limite de 15 atletas por time. Os jogos serão aos sábados, com seis partidas por rodada. A arbitragem será da ARA, e o evento conta com apoio da Prefeitura e da diretoria da Aemaso.

SEM PULO +
TÚNEL DO TEMPO

Rudimar

Thomas

rudimarthomas@yahoo.com.br

Os comentários

Sobre a matéria do trio de atletas presentes na festa do Fluminense realizada no dia 5 de outubro: **1)** Estes são craques, um trio de primeira qualidade. Fizeram parte do time do Fluminense de Westfália, campeão regional de 2005, tá lá a nossa marca (Valdoni Machado - Lajeado).

Sobre o Túnel do Tempo do Didi Pereira no juvenil do Estrela de 1979: **2)** Grande número 9. O Didi Pereira foi nosso goleador. Fez parte do nosso Juvenil do Estrela de 79. Um cara nota 10 (Libório Grave - Estrela); **3)** O Didi Pereira era um excelente camisa 9, uma pessoa maravilhosa. Tenho um carinho muito especial por ele, chamo de meu irmão (Lui Wagner - Imbituba/SC); **3)** O Didi Pereira foi um baita jogador, fomos colegas de trabalho na Cervejaria Polar de Estrela (Adilson Leonhardt "Calunga" - Estrela); **4)** O Didi Pereira foi um centroavante goleador dentro das quatro linhas e uma excelente pessoa fora delas. Sempre dedicado, humilde e exemplo de companheirismo (Jair Wermann - Estrela).

Mano a mano

Nesta edição, destacamos dois irmãos que sempre acompanham os bastidores do noticiário esportivo, principalmente os relacionados com o seu time do coração, o Boavistense de Boa Vista do Sul. Fazem parte da agremiação há muito tempo, colaborando com tudo o que for necessário para o bom andamento do clube da cidade. O clube ficou um breve período fora de competições recentemente, para dar foco a melhoramentos em sua bonita sede. Nesta temporada, estão de volta, participando do Campeonato Regional, onde conseguiram a classificação para as oitavas de final na última rodada. Veja, na foto, os irmãos MATEUS e RONALDO FACHINELLI num momento especial do Boavistense, a conquista do Regional de 2019.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

História do esporte – Procurando o apito

Em destaque nesta edição, o personagem do Túnel do tempo de hoje é o ex-árbitro de futebol Manoel Gilberto Menezes "Pelezinho", de Estrela. O fato teria acontecido no amador de Estrela do ano de 1982, quando o Flamengo de Westfália teve uma partida duríssima no campo do adversário. Para continuar com chances de título, o time da casa precisava de pelo menos um empate. O jogo era quente, pressão enorme, casa cheia, torcedor grudado no alambrado. Quase no finalzinho, um pênalti claríssimo a favor do Flamengo. Todos os jogadores se voltaram para o árbitro, cobrando a marcação do pênalti. Para espanto dos atletas, o árbitro estava de quatro no gramado, procurando o apito que acabara de cair. Fim do jogo; o empate sem gols manteve o time da casa com chances na competição. Questionado após a partida, o árbitro Pelezinho justificou dizendo que não viu o lance, pois, naquele exato momento, havia caído o apito no chão. Mesmo assim, na sequência, o Flamengo de Westfália confirmou o título de 1982 (colaboração de Jair Wermann).

Sem pulo

1) RICARDO ZUCHI foi muito "cruel" e meteu aquela "bucha" no empate do Boavistense diante do Canabarense na classificação para as oitavas do Regional; **2)** LEOZINHO, do Gaúcho, foi o craque do jogo no empate diante do Juventude de Guaporé, na rodada final da fase classificatória; **3)** RAFA e JORDANA meteram aquela "cacha" na vitória e título do feminino no futsal de Pavarama; **4)** EMERSON meteu aquele "coco" na vitória do Ecas de Imigrante por 2 a 1 sobre o Poço das Antas; **5)** O zagueiro EDO ENDLER meteu aquela "bucha" na vitória do Brasil de Marques de Souza por 2 a 0 sobre o Serrano de Encantado; **6)** Foi realizada reunião da Aslivata com os clubes para alinhar medidas preventivas nas fases do mata mata que se inicia; **7)** JAIRO BOGONI, que hoje mora em Porto Alegre, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.370.

PELEZINHO, um árbitro do futebol

Entramos no Túnel do Tempo de número 959, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 1979 e relembrarmos um pouco do "Pelezinho, um árbitro do futebol". Quando na juventude, por muito tempo desfilou seu futebol nos gramados, passando pelo Juvenil do Estrela. Depois, atuou nos times do Estádio da Chacrinha, em Estrela, atual Arena Bruxel. Após, por muito tempo, conduziu jogos de futebol na arbitragem. Veja, na foto de 1979, MANOEL GILBERTO MENEZES "PELEZINHO" com o uniforme da arbitragem na decisão do amador de Estrela, realizado no extinto Estádio Municipal Aloysio Schwertner.





Aponde a câmera
do celular e nos
acompanhe on-line

Esporte

TEUTÔNIA DIA DAS CRIANÇAS

ATC promove 12ª edição do Passeio Ciclístico

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Associação Teutônia Ciclismo (ATC) movimentou o calendário esportivo do município com atividades que unem lazer, esporte e integração entre gerações. Depois do sucesso do 8º MTB Teutônia, realizado no domingo passado (12/10), a entidade volta as atenções para o tradicional Passeio Ciclístico do Dia das Crianças, que chega à sua 12ª edição amanhã (19/10).

O evento é um dos mais esperados do ano pela comunidade e costuma mobilizar famílias inteiras em uma manhã de alegria e confraternização, segundo o integrante da ATC, Cristian

Brixner. “É um passeio aberto a todos, sem necessidade de inscrição. As crianças convidam os familiares. Basta ter uma bicicleta e vontade de participar”, destaca. A expectativa é de mais uma grande participação do público.

O Passeio Ciclístico do Dia das Crianças é uma iniciativa voltada principalmente ao público infantil, mas que valoriza o envolvimento de toda a comunidade e reúne ciclistas de todas as idades. O objetivo é despertar o gosto pelo ciclismo desde cedo e reforçar a importância da atividade física e do convívio familiar nas crianças.

A saída será às 8h na Sicredi Ouro Branco, rumo à Avenida 1 Leste,

e segue até a prefeitura. Será realizada uma volta pela prefeitura e novamente pela Av. 1 Leste até acessar a Rua Major Bandeira. Na sequência, os ciclistas passam pela Rua 3 de Outubro, entram na Erno Dahmer, fazem a volta pelo Mercado Passarela e finalizam no pátio da Sicredi.

Além do passeio do fim de semana, a ATC encerra a temporada com agenda intensa de compromissos. No calendário estão as etapas do

Campeonato Gaúcho e da Copa dos Vales e a participação de atletas no tradicional desafio da Serra do Rio do Rastro, em Santa Catarina, uma das subidas mais desafiadoras e admiradas do ciclismo nacional.

“Estamos muito contentes com o crescimento do ciclismo em Teutônia. É bonito ver como a comunidade se envolve, como o público prestigia os eventos e como a ATC tem ganhado visibilidade pelo estado”, afirma.



Evento tradicional reúne jovens do município

somoscoop

PROMOÇÃO

SORTE ILUMINADA



70 mil R\$ EM PRÊMIOS

Pague sua fatura de energia no **Pix** ou **débito em conta** e concorra.

1 ANO
de fatura de energia elétrica **grátis*** para 10 associados

9
vales-compra nas Lojas Certel de **R\$ 1.000,00**

50
vales-compra nas Lojas Certel de **R\$ 500,00**